ANO 28.º QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1948 N.º 9150

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As obras mais importantes

que se inauguram no dia 28 de Maio

em Lisboa e noutros pontos do País

Inaugurações de importantes melhoramentos em todo o País vão assinalar este ano as comemorações do 28 de Maio.

Todas as obras que terão a sua conclusão no período que decorre entre este mês e o de Junho, foram levadas a efeito pelo Ministério das Obras Publicas, de acordo com os planos superiormente aprovados pelo Governo e a sua realização tem merecido a maior atenção do actual ministro daquela pasta, sr. engenheiro José Frederico Ulrich.

Dentro deste programa de realizações, em que os governadores civis dos diferentes distritos se ocuparão de organizar cerimónias inaugurais dos melhoramentos de maior interesse e em alguns casos com a assistência de membros do Governo, contam-se os novos pavilhões do Sanatório do Lumiar e o bloco hospitalar do Instituto Português de Oncologia, a cujas inaugurações presidirá o sr. Presidente da Republica e ainda pela sua grande importancia de expressão económica e social a obra hidroagricola e hidroeléctrica de Castelo Branco-Idanha, em que serão inauguradas a barragem Presidente Carmona, a central e a primeira fase da rega.

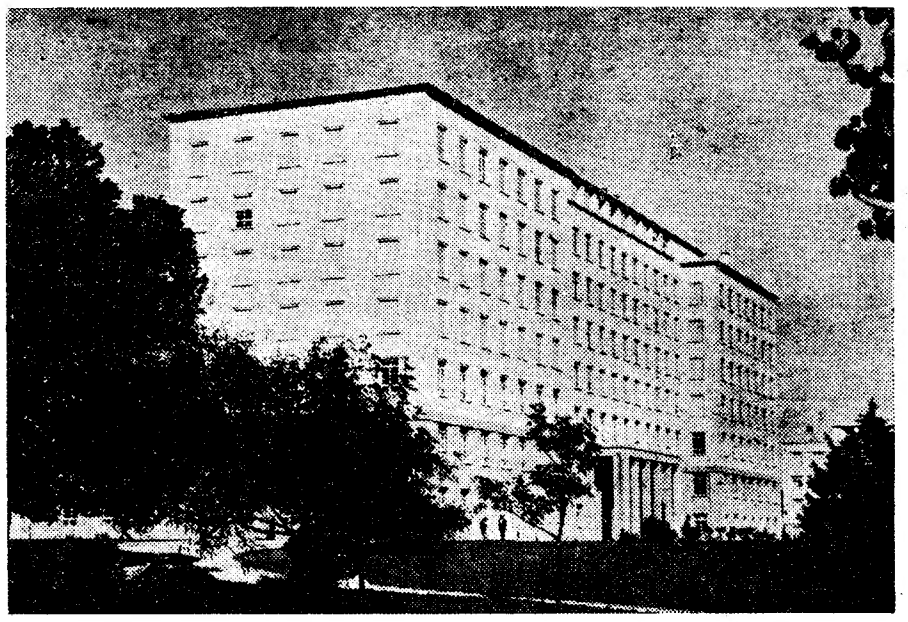
A Barragem Presidente Carmona

A Barragem Presidente Carmona, que brevemente será inaugurada, consoante a nota do gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, pertence ao grupo de obras de fomento hidroagricola e de produção de energia hidroeléctrica em simultaneidade com a rega, que, em 1935, o Governo confiou á Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agricola, então reorganizada pelo decreto n.º 25.049. Este plano recebeu, em 1938, aprovação da Camara Corporativa, consultada nos termos da Lei n.º 1914.

A barragem que vai ser inaugurada foi construida com 66 mil metros cubicos de formigão de cimento, tem 53,5 metros de altura, e cria uma albufeira de capacidade igual a 78 milhões de metros cubicos, já cheia. Este armazenamento destina-se á rega de 8.000 hectares da campina da Idanha e á produção de 7,5 milhões de kwh, em central construida no pé da barragem, á entrada do canal condutor geral de rega, provida de uma turbina Kaplan de 3.020 cavalos vapor.

A obra da Idanha foi projectada e está a ser construida em duas partes: a primeira, que

(Continua na pág. central)



O novo bloco hospitalar do Instituto Português de Oncologia

O novo diálogo

russo-americano

Críticas de jornais americanos

NOVA YORK, 20—A resposta de Estaline á carta aberta de Henry Wallace continua a suscitar muitos comentários na Imprensa local. «A resposta do Departamento de Estado, escreve o «New York Times», é simples e clara. Basta considerar os factos. Dessa consideração verifica-se que cada uma das questões levantadas por Estaline já foi discutida sem resultado e ao infinito. A resposta americana também evidencia a razão por que cada uma dessas questões não se resolveu e quem é o responsavel por esta demora». O mesmo jornal afirma que é indispensável apoiar-se nos factos, «porque na guerra de propaganda, que é tão crucial e decisiva como qualquer outra guerra, e para que a verdade ressalte, temos de fazer alguma coisa mais de que responder a desafios. Temos de ser nós mesmos a provocá-los e a levar os informadores sovieticos a dar explicações».

Por sua vez, o «New York Herald Tribune» considera a personalidade de Wallace á luz da troca de cartas entre ele e Estaline. O jornal admira-se que «este fanatico», como qualifica Wallace, ficasse tão surpreendido por Estaline ter respondido á sua carta, por-

(Continua na pág. seguinte)

Os 100.000 judeus

que se encontram em Jerusalem

estão numa situação crítica

A cidade santa continua isolada

do resto da Palestina

LONDRES, 20.—A fortaleza judaica dentro da cidade velha de Jerusalem está a ser bombardeada com o fogo de artilharia e morteiros pela Legião Arabe da Transjordania. Sentem-se explodir as granadas e morteiros para além dos edificios, na área em volta da grande cupula da sinagoga. Esperava-se que os judeus se entregassem ontem á noite, mas continuaram a luta encarniçadamente e pensa-se que as tropas da Irgun Zvai Leumi tomaram conta do ultimo reduto, no meio dessas ruinas.

A' medida que as granadas da Legião Transjordana atravessam o campo de batalha, ouvem-se os sinos de uma pequena igreja catolica nas proximidades do Monte Sião e dentro dos muros do bairro arabe da cidade velha. Crianças entretêm-se a jogar, não dando conta do rebentar de granadas e morteiros bem próximo delas.

Houve negociações para a rendição dos judeus dentro da cidade velha. O numero deles é avaliado em 700, supondo-se que 200 são mulheres e crianças.

O comandante das tropas irregulares arabes em Jerusalem, Kalidi Husseini, traçou um quadro da batalha, no seu Q. G., enquanto se ouve fora o ruido da luta. Disse que a barragem arabe recomeçaria e se esperava que os judeus se vissem obrigados a render-se, dentro de horas.

Pouco depois o Q. G. arabe anunciava que morteiros judeus tinham explodido no terraço da célebre mesquita de Omar, em Jerusalem, mas que a mesquita em si mesma não tinha sofrido estragos. Os arabes aprisionaram um chefe politico judaico dentro da cidade velha, segundo se diz. O chefe da Policia arabe de Jerusalem que se encontrava no Q. G. disse que na cidade velha os judeus tinham atacado as áreas arabes com fogo de canhão localizado no convento arménio. Os arabes não responderam a esse fogo. As condições de rendição oferecidas aos ju-

(Continua na ultima pág.)

NO CONGRESSO DO PARTIDO TRABALHISTA

A política externa do Governo

foi objecto de largo debate

sendo aprovada uma moção

que apoia a orientação de Bevin

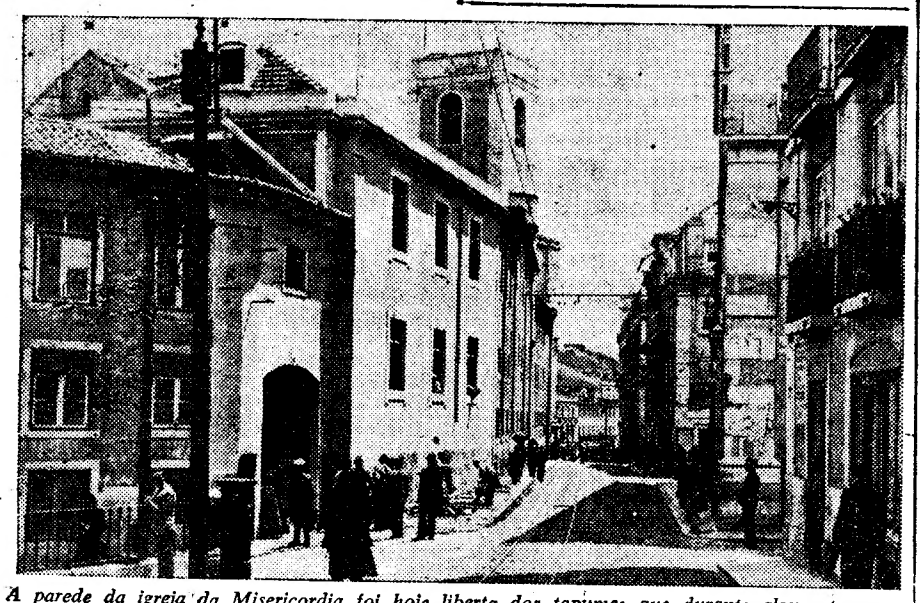
SCARBOROUGH (Yorkshire), 20.—O congresso anual do Partido Trabalhista discutiu hoje a politica externa. Foi apresentada uma moção da União dos Mineiros apoiando essa politica. Will Lawther, presidente dessa União, que conta 700.000 filiados, declarou concordar com o Plano Marshall e com o acordo comercial anglo-russo «na convicção—disse—de que essas medidas asseguram os meios para a reabilitação economica da Europa». Lawther declarou ainda: «Apoiamos o Governo na sua atitude em relação ao auxilio Marshall á Europa».

Konni Zilliacus, um dos mais persistentes criticos da politica externa do Governo, apresentou uma emenda convidando o Governo a pôr termo ás conversações dos chefes dos estados maiores anglo-americanos. Pediu-lhe que dê instruções para que os dispositivos estratégicos sejam feitos na presunção de que a Grã-Bretanha não tem de se defender nem dos Estados Unidos nem da Russia. Reclamou que fossem reduzidas as forças armadas britanicas e a

(Continua na pág. central)

O novo perfil

de S. Pedro de Alcântara



A parede da igreja da Misericordia foi hoje liberta dos tapumes que durante algum tempo a entaiparam. Agora, alargada alguns centimetros, a rua já poderá receber duas linhas da Carris, o que constituirá apreciavel beneficio para a regularização do transito, tão apertada naquele local

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha

não se entendem

acerca da maneira de resolver

o problema da Palestina

LAKE SUCCESS, 20—A divisão entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, no caso da Palestina, divisão que se alargou recentemente nos bastidores das Nações Unidas, declarou-se ontem abertamente no Conselho de Segurança, quando foram apresentadas duas moções.

A moção americana pede ao Conselho para decidir se há uma «quebra da paz» na Palestina e apela para as duas partes a fim de suspenderem a luta. A moção britanica pede ao Conselho que continue na sua tarefa de mediador, mas sem atacar qualquer dos lados de ter violado a paz internacional. O fim da moção americana, segundo se julga, é obrigar as nações árabes a suspenderem as suas acções na Palestina. No caso de recusarem, serão apontadas como agressoras e, naturalmente, estava indicado o caminho do auxilio americano aos judeus.

A maneira de ver britanica é que a luta na Palestina não é necessáriamente uma infracção á paz internacional. A Grã-Bretanha diz também que as Nações Unidas ainda não decidiram se os judeus têm direito a declarar-se como Estado, e os árabes terão igual direito, pretendendo para seu território todo o território da Palestina.

No actual estado de coisas acha-se que a moção americana tem possibilidades muito remotas de obter a maioria de votos necessária.—(Reuter).

São tensas as relações entre as duas delegações em Lake Success

LAKE SUCCESS, 20—Declara-se de origem autorizada que o Conselho de Segurança das Nações Unidas, consciente da impossibilidade de pôr termo á guerra em qualquer ponto do Mundo pela força, não vai fazer mais do que enviar uma nova ordem de «cessar fogo» aos judeus e aos árabes que lutam na Palestina. A moção americana que tenta forçar a Organização das Nações Unidas a reconhecer a existência de uma ameaça á paz internacional, não deve ter a maioria necessária de votos. Assim, ficará para votar apenas a moção britanica, que se limita a reclamar uma ordem de cessar fogo. Ninguém acredita que essa ordem seja obedecida. Deste modo, o problema da Palestina sai do ambito da Organização das Nações Unidas, excepto quanto aos esforços para uma mediação. O que surgiu dos recentes debates é o facto raro da Grã-Bretanha se manter dum lado da barricada e os Estados Unidos com a Russia do outro lado. As relações entre as delegações da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos são há alguns dias tensas e consta que não têm havido quaisquer contactos entre os delegados dos dois países sobre a questão da Palestina.

A situação complica-se ainda mais devido á circunstancia de que a própria delegação norte-americana não está segura do terreno e, portanto, em má posição para discutir a politica a adoptar. Os delegados americaios, nas suas conversas particulares, não ocultam a irritação pelo facto imprevisto de terem sido tomadas resoluções em Washington sem prévia consulta á delegação em Lake Success.

Todos reconhecem que a unica grande potência que tem mantido uma posição definida sobre o problema da Palestina é a Russia Soviética. Os delegados russos tomaram atitude firme quanto á partilha, desde o inicio, e não mudaram de rumo desde então.

Por outro lado, a actual divergência entre as delegações britanica e norte-americana não é tomada muito a sério pelos diplomatas experimentados, visto que já semelhantes divergências têm surgido anteriormente sem consequências graves para a politica geral anglo-americana.—(Reuter).

As queixas do Conselho Sionista contra a Grã-Bretanha

NOVA YORK, 20.—O Conselho Sionista americano declarou hoje «que chegara o momento dos Estados Unidos não permitirem que a Grã-Bretanha abasteça os arabes agressores». O Conselho comentava uma declaração do informador do Ministerio dos Negocios Estrangeiros britanico e afirmou que o Governo da Grã-Bretanha continuará a fornecer armas, fundos e oficiais á Legião Arabe da Transjordania e aos exercitos dos outros Estados arabes. O Conselho Sionista, na sua nota, acrescenta: «O Governo dos Estados Unidos não pode financiar, mesmo indirectamente, um ataque organizado a um país amigo. Nem os cidadãos americanos, amantes da paz—judeus e não judeus—podem contribuir para que a Grã-Bretanha auxilie os arabes nesta guerra para o aniquilamento de Israel».—(Reuter).

O embargo á remessa de armas para o novo Estado judaico

WASHINGTON, 20.—O secretário de Estado, George Marshall, confirmou na conferência da Imprensa que estava a tratar-se do problema do levantamento do embargo de armas da América para a Palestina.

O secretário de Estado acrescentou que os Estados Unidos têm também de ter em conta a atitude do Conselho de Segurança no caso. Circulos afectos á Casa Branca recusaram-se a comentar as notícias de que o presidente Truman levantaria esse embargo. Tanto os representantes de Israel como os dos Estados árabes fizeram já encomendas a industriais americanos e as armas embarcarão para a Palestina imediatamente depois de levantada a proibição de as exportar.

Os funcionários respectivos explicaram que têm de examinar as necessidades americanas para ver as armas que sobram e quais as que ficam disponíveis.

Quanto ao presidente Truman, tem um motivo para se apressar por causa da proposta dos republicanos no Congresso, de conceder a licença de embarque de armas para a Palestina e consequentemente emendar a lei da neutralidade americana de acordo com isso. Os conselheiros diplomáticos de Truman instam com ele para esperar até que o Conselho de Segurança tenha feito um ultimo esforço para pôr termo á luta na Palestina, antes de levantar esse embargo.—(Reuter).

O PORTO pelo telefone

PORTO, 20.

Estudos Económicos e Financeiros

Realiza-se amanhã no palacio da Bolsa a sessão de encerramento dos Estudos Economicos e Financeiros, com a ultima prelecção, pelo prof. dr. Teixeira Ribeiro, que falará sobre «Economia monetaria».

No final, o professor catedrático da Universidade do Porto, sr. dr. Ramos da Silva, pronunciará as palavras de encerramento de serie de lições.

Gatuno e desertor

Foi preso na estação de Campanhã o 2.º cabo de Caçadores n.º 10, Mario Gomes de Oliveira, de Chaves, que desertou depois de ter recebido a quantia de 2.500$00 que determinada pessoa lhe confiara paar depositar num banco daquela cidade. Foi-lhe apreendida a maior parte da quantia roubada.

Farinha para o Porto

Com um carregamento de farinha para o Porto, entrou no Douro, vindo de Lisboa, o navio-motor «Brio».

DE LUTO

Inocencio Fernandes de Araujo

ARCOS-DE-VALDEVEZ, 20. (Pelo telefone)—Faleceu hoje, nesta vila, pelas 11 horas, o sr. Inocencio Fernandes de Araujo, de 61 anos de idade, conceituado comerciante e correspondente bancário.

O extinto era casado com a sr.ª D. Leonilde de Brito Rocha Araujo, pai dos srs. Horácio, Luis e Filipe Araujo, irmão do sr. Augusto Fernandes Araujo e cunhado do sr. Luis de Brito Rocha Lima.

O funeral realiza-se ámanhã.

Engenheiro Rodrigo de Sousa Pinto

FERREIRA DO ZEZERE, 20.—Faleceu esta madrugada, repentinamente, o sr. eng.º Rodrigo de Sousa Pinto. O extinto, que contava 60 anos, pertencia á respeitada Casa do Adro. A sua morte causou profunda impressão.

As relações russo-americanas

(Continuação da 1.ª pág.)

que, escreve, Wallace «diz sempre com o maior escrupulo» tudo quanto os comunistas querem que ele diga. É certo, acrescenta, que depois deste incidente haverá gente que veja em Wallace um novo promotor da paz. Mas «a primeira condição que os promotores da paz devem ter em mente é uma fé sólida nos fundamentos da sua própria causa, e a segunda, uma certa imparcialidade. Ora, Wallace, sob a influência comunista, perdeu essa imparcialidade e a causa que parece disposto a abraçar não é a sua, mas a do seu antagonista».—(F. P.).

Comentários de jornais franceses

PARIS, 20 — O novo dialogo russo-americano suscita mais comentários, embora feitos com certa reserva. Os jornais não ignoram que a diplomacia eleitoral entrou em jogo e fazem votos por que a atitude dos «Dois Grandes» assuma, por fim, aspecto decisivo. A Imprensa da direita continua a indignar-se com o caracter insólito da resposta do marechal Estaline, enquanto a da esquerda insiste na obstrução da parte dos Estados Unidos quanto á realização dos esforços em prol da paz.

Pierre Courtado escreve no «Humanité»: «Uma vez mais, o que se pretende não é substituir os organismos internacionais por outra forma de negociações a fim de se conseguir a resolução definitiva e completa de todos os problemas em suspenso. O que é preciso é desbravar o terreno, modificar a atmosfera de discussão, corresponder á esperança que animou os povos com o anuncio de que se chegara possivelmente ao termo da diplomacia secreta e das combinações de corredores».

«Não há duas maneiras de querer e de fazer a paz»—salienta Charles Ronsac no «Franc-Tireur». A Paz é indivisivel como o é o conjunto dos problemas de cuja solução a paz depende».

Blum mostra-se resolvido a «passar a esponja» sobre os despropósitos da diplomacia soviética, porque, afirma no «Populaire», «é preciso entabular conversações directas o mais brevemente possivel. A unica coisa que importa é a construção da paz. A opinião publica universal quer a paz. Quer a paz na liberdade e na justiça».

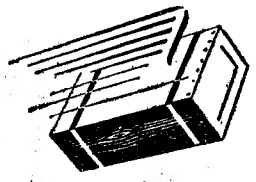
Quanto a François Poncet, antigo embaixador em Berlim, escreve no «Figaro» que o Congresso da Haia marcou uma data importante para a futura paz. Define em primeira lugar o que foram os trabalhos da conferência, que «não quis fazer obra de «anticomunismo sistemático», e acrescenta que, «nascida da colaboração franco-britanica, só poderá viver e desenvolver-se mediante acordo entre esses dois países. Além disso, nota, o que interessa não são as moções que o congresso aprovou. E' a força do movimento que revelou e que irá crescendo. Os governos e os parlamentos serão obrigados a tê-la em conta e a caminharem, por sua vez, arrojadamente pelo caminho que lhes traçaram. A mistica da federação europeia é a unica capaz, hoje, de entusiasmar os povos e de se opôr eficazmente á mistica do totalitarismo soviético».—(F. P.).

ROUXINOL
Boite de Luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19 A RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

INAUGURA BREVEMENTE SEU
TERRAÇO AO AR LIVRE
COM UMA
Atracção musical

Domingo, 23
A C. P. realisa o
1.º Expresso-Popular a Aveiro
Classe unica — Esc. 90$00
Inscrições na
Secção de Informações do Rossio

TERMAS DE CALDELAS
ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO
Indicadas nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite muco-membranosa, colites, colibaciloses e nas doenças do figado e baço
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS ÁGUAS Telef. 6617

TWA PARA CARGA
AEREA PARA:
AMERICA
EUROPA
AFRICA
ASIA
Preços excepcionalmente baixos

Transporte grandes ou pequenos carregamentos para toda a parte. Não serão descarregados. O carregamento pode ser reservado antecipadamente. Vôos quási diários. Procure o seu Agente Transitário ou comunique com TWA — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A Telefone 53151
TWA
TRANS WORLD AIRLINE

Atribulações de um escritor húngaro

que teimou em aprender português

e não conseguia entender palavra

depois de ter traduzido Antero e Garrett

O escritor hungaro Paulo Ronai publicou na revista «Letras e Artes», do Rio de Janeiro, um artigo «Como aprendi português», que oferece um certo interesse e é muito menos ingénuo do que pode parecer.

Desse artigo, que nos chega por via aérea, por intermédio da agência ANI, se transcreve quase todo o texto, e afirmamos que o leitor o acompanhará até ao fim.

Latim falado por crianças ou velhos

A's vezes perguntam-me como aprendi o português. Respondo geralmente que não o aprendi e provavelmente nunca hei-de aprendê-lo. Mas a pergunta evoca o meu primeiro encontro com o idioma em que, por circunstancias de todo imprevisiveis, passei á exprimir-me com naturalidade e até a pensar.

Lembro-me ainda do dia em que o primeiro livro português me veio ter ás mãos. Foi a antologiazinha das «Cem Melhores Poesias Liricas da Lingua Portuguesa», de Carolina Michaelis. Possuira outras antologias da mesma colecção: a francesa, a italiana, a espanhola. Inferi que devia haver uma portuguesa também, e mandei-a vir da Livraria Perche, de Paris.

O livrinho chegou-me ás nove horas da manhã, num dia das férias do Natal. A's dez já tinha descoberto a unico dicionário de português, existente nas livrarias de Budapeste, o de Luisa Ey com tradução alemã. Caí então sobre as poesias com sôfrega curiosidade. A's três da tarde, o soneto «Sonho Oriental», de Antero, estava traduzido em versos hungaros; ás cinco, aceito por uma revista que o publicaria pouco depois.

De todos os escritores que eu conhecia, Kosztolányi era o unico que se aventurava a abordar o estudo de português. Certa vez falou-me desta lingua, que lhe parecia alegre e doce como um idioma de passarinhos. A mim dava-me antes a impressão de um latim falado por crianças ou por velhos, de qualquer maneira gente que não tivesse dentes. Se os tivesse, como teria perdido tantas consoantes? E olhava espantado para palavras, como *lua, dôr, pessoa, veia*, procurando apanhar o que nelas restava das palavras latinas, cheias e sonoras.

Da velha estirpe latina

As nasais, tão numerosas, arrepiavam-me, tanto mais que uma gramática, arranjada não sei onde, as cercava do maior misterio. E' impossivel, diziam Gaspey, Otto e Sauer, explicar a pronuncia de tais sons; a maneira de aprendê-la era pedir a um natural do país que os pronunciasse para o estudioso um grande numero de vezes. Mas como ia eu arranjar em Budapeste um natural de Portugal?

Procuro lembrar agora algumas reacções minhas ante os fenómenos do novo idioma. Foi com certa impaciência que acolhi ilogismos que ela me oferecia, totalmente esquecido dos que engolia sem protestos, a cada instante, na minha própria lingua. Não me conformava, em particular, com o género feminino da palavra «criança». Nem queria admitir que nomes tão franceses como «chapeu» ou «peletó», pudessem ser encorporados no português sem mais nem menos. Mas reconhecia, com alvoroço, palavras cuidadosamente guardadas da velha estirpe latina que outros idiomas romanicos tinham malbaratado e isso me reconciliava: *lar* e *ónus*, eram familiares, vozes em que encontrava vestigios da formação latina, como *bebedouro* e *nascedouro*, e mesmo *horrendo* e *nefando*, sorriam-me. Os vocábulos de origem árabe apresentavam-se solenes, muito mais presos á origem do que realmente são: parecia-me ali impossivel que um alfaiate cortasse «paletós» e calças pelo modêlo inglês, ao invés de só fazer albornozes. As dicções africanas e indigenas vinham do Brasil com sabor de frutas exóticas: já amava Copacabana e Ipanema antes de conhecê-los e o som engraçado de cafuné fazia-me encarar com simpatia um costume pouco de acordo com os meus hábitos.

Uma melodia nova e diferente

Não sómente o vocabulário; renomenos sintácticos também me provocaram reacções sentimentais. A descoberta do infinitivo pessoal foi uma surpresa e abalou-me bastante o orgulho patriótico, pois julgava-o riqueza exclusiva do hungaro. Afeiçoei-me logo ás formas mesoclíticas dos verbos: *falar-te-ei, lembar-nos-emos*, apresentavam-me, como que em corte anatómico, palavras já irreparávelmente fundidas no francês ou no italiano e faziam supor dotes de análise em todos os que o empregavam.

Aos poucos, sem ainda saber ler em voz alta, e adivinhando no português uma melodia nova e diferente, continuava familiarizando-me com o volumezinho das cem poesias. Traduzi os «Cinco Sentidos», de Almeida Garrett, o romance da «Nau Catrineta», um punhado de quadras, das quais a «do anel, que tu me deste» ainda hoje me parece um milagre de simplicidade poetica.

O problema consistia em arranjar outros livros. De Estrasburgo consegui um exemplar dos «Lusiadas», na Biblioteca Romanica. Graças a uma boa tradução hungara e a reminescências de Virgilio e de Tasso, pude lê-los sem grande dificuldade. Mas ainda não tinha conseguido um texto contemporaneo, um documento de português vivo.

Foi quando um dos livreiros, avisado por mim, desencebou um volume roto e sujo, de autor moderno. Manuel Ribeiro, se bem me lembro. Aí a coisa ficou ruim, pois logo na primeira página apareceram vinte palavras não registadas pela sr.ª Luisa Ey. Era uma história rustica, provavelmente meio regional, e o autor parecia divertir-se em chamar os bichos e as plantas pelos seus lindos mas incompreensiveis nomes alentejanos ou minhotos.

Deixei de lado o livro e pus-me a ler poetas brasileiros, cujos livros o Consulado me arranjou. Os da fase parnasiana e simbolista não me assustaram, mas para os modernos, um Mário de Andrade, um Raul Bopp, o dicionário revelava-se ainda mais inutil.

Não entendi patavina

Já tinha, porém, amigos brasileiros, arranjados por correspondencia, que me ajudavam. Ribeiro Couto, da Legação do Brasil na Holanda, respondia-me com paciência, consagrando ás vezes páginas inteiras á explicação de um só termo, juntando desenhos e recortes.

Como eu teimava em fazer traduções, não me bastava compreender a palavra, Tinha de vertê-la e aí surgia outra dificuldade, a falta de termo correspondente em hungaro. Vieram outras consultas, dessa vez a escritores e filologos hungaros, até que acabei a tradução de duas duzias de poesias que reuni num volumezinho, «Mensagem do Brasil».

Este livro saiu no primeiro dia da guerra. Os acontecimentos quinze meses depois atiravam-me para o caminho do Brasil. A viagem tinha de ser feita por Portugal, unica saida aberta da Europa já em chamas. Rumei para Lisboa com todas as preocupações do exilado, mas algo consolado pela interessante experiência linguistica que se esperava. Que mal me podia acontecer, se já conhecia o infinito pessoal e as formas mesocliticas?

Mas tive uma decepção tremenda. Passei em Lisboa seis semanas, e não entendi patavina da lingua falada. Pegava no jornal e compreendia-o perfeitamente; o porteiro do hotel ou o empregado do café dizia três palavras e eu voltava a perder o meu latim. Os intelectuais portugueses que conheci, Vitorino Nemésio, Hernani Cidade, Adolfo Casais Monteiro, após uma tentativa infrutuosa, resignavam-se a falar francês. Saí tonto da representação duma peça sem ter percebido o enredo; de uma aula de colégio sem saber se os alunos tinham respondido bem ou mal; de uma defesa de tese na Faculdade de Letras, sem atinar com o assunto defendido. Humilhação incessante.

Durante a minha permanência em Lisboa, tomava diáriamente á mesma hora o mesmo eléctrico e saltava no mesmo ponto, onde o mesmo condutor lançava o mesmo grito. Sentava-me ponto do homem, apurava os ouvidos para entendê-lo; tudo em vão. Poderia perguntar, é claro, mas não seria «fair play» e saltava do carro cada vez mais vexado. Na véspera da minha partida veio a revelação. O que o condutor gritava era «Restauradores», suprimindo apenas quatro das seis vogais da palavra. Fui verificar na próxima placa. Acertara! Mas já era tarde. No dia seguinte embarquei no «Cabo de Hornos».

O Governo a Câmara e a Imprensa

tudo contra o gasómetro — há 50 anos...

Alguém, que assina «Leitor Assiduo e Dedicado», envia-nos a seguinte carta, a que não falta um certo espirito de amarga observação:

«*Sr. Director*—Em 15 de Maio corrente, faz agora cinquenta anos, que se iniciaram em Lisboa, as imponentes festas comemorativas do quarto centenário da Descoberta do Caminho Maritimo para a India, promovidas pelo Governo progressista de então, de colaboração com a Camara Municipal de Lisboa, que em 1898 era presidida, se não estou em erro, pelo sr. Conde de Restelo.

Tais festas tiveram a assinalar o seu brilhantismo, a revista naval no Tejo, passada pelo rei D. Carlos, em que estiveram representadas todas as nações europeias e americanas, á excepção da Espanha e dos Estados Unidos da America do Norte que estavam em guerra, por causa do desastrado incidente do Maine na baia de Havana, tendo comparecido no Tejo até navios de guerra chineses, siameses e japoneses, no conjunto formidavel de 70 navios de guerra estrangeiros no Tejo. O autor destas linhas tinha então 20 anos, e de bordo do cruzador russo «Azow», por amabilidade do ministro da Russia, em Lisboa, assistiu a esse espectáculo, que jamais se apagará da memória.

E não me esqueço, também, que, por essa ocasião, a Imprensa desencadeou uma formidável campanha contra a Camara Municipal de Lisboa, pelo facto de não remover, como lhe cumpria, as instalações que as Companhias Reunidas Gás e Electricidade tinham, e ainda têm, junto á maravilhosa joia manuelina:— A Torre de Belem. Lembro-me muito bem que tal campanha teve repercussão no Parlamento, e a oposição regeneradora e o conselheiro Augusto Fuschini, salientaram-se, secundado tal campanha, a ponto do ministro das Obras Publicas, que creio ser então o sr. Elvino de Brito, e o próprio conde de Restelo, afirmem que tais instalações «eram provisórias, e correspondendo aos justos desejos da população da capital, o Governo e a Camara iam empregar todos os esforços para que tais instalações fossem removidas no mais breve prazo de tempo»

Pois sr. director, são passados cinquenta anos e está tudo na mesma!

O adjectivo provisório, em Portugal, em significado correspondente a definitivo e, por isso, permita V. que manifeste o meu pessimismo em afirmar que não creio que, no meu tempo, a praça existente em frente dos Jeronimos tenha, como era justo, imoveis definitivos, e por isso «provisórios» serão o alargamento do funil de S. Pedro de Alcantara, o da Rua 1.º de Dezembro, as obras do Parque Eduardo VII, etc., etc.

Ora, para evitar que, em 1998, por ocasião do 5.º Centenário da Descoberta do Caminho Maritimo para a India, e em 2040, por ocasião do 9.º centenário da fundação da nossa nacionalidade, tudo esteja ainda na mesma, não seria de aconselhar que se encetasse nova campanha, para ao menos alimentármos a esperança da Torre de Belem se vêr livre de tão más companhias como são as pessimas instalações do gás; e a Praça do Imperio seja o que deve ser, em conformidade com a outra genial joia manuelina que é a igreja dos Jeronimos»?.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 18.—Não obstante a Camara Municipal deste concelho ter nomeado para o cargo do partido médico municipal, com sede na povoação e freguesia de Espinho, o sr. dr. Antonio Carvalho de Matos Viegas, natural deste concelho, que exercia igual cargo em Quiaios, Figueira da Foz, o lugar continua sem clinico, facto que está a prejudicar a população, que se vê forçada a recorrer aos medicos da sede do concelho, com prejuizo da sua bolsa.

Segundo nos informaram, o referido clinico pediu prorrogação do prazo de posse, que lhe foi concedida pela camara, e depois autorização para residir na sede do concelho, que fica a 8 quilómetros da sede do partido e com más vias de comunicação. Esta petição, porém, não foi atendida pela camara, não só porque é contrária ás disposições do Codigo Administrativo, mas tambem aos interesses dos povos abrangidos pela área do mesmo partido.

—Continuam os trabalhos de calcetamento e paralelipipedos da estrada nacional que atravessa esta vila, há um ano iniciados, no seu prolongamento da «Caniveta» á estação do caminho de ferro, onde está a proceder-se ao alargamento do recinto que fica junto da mesma estação, para o que se tornou necessaria a construção de um forte muro de suporte para aproveitamento da rampa que fica junto do ramal da estrada que se dirige á Povoa e Monte de Lobos.

—O dia 28 de Maio, que o ano passado foi comemorado neste concelho com a inauguração da luz electrica na povoação de Gandara, será agora assinalado com a inauguração das escolas missas de Cercosa e Marmeleira, sedes de freguesias e previstas no plano dos centenarios.

—O próximo dia 27 será considerado o feriado municipal que há anos vem sendo designado pela camara. Nesse mesmo dia efectuar-se-á a costumada procissão de Corpus Christi.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Por ter adoecido, só deve chegar a Lisboa na próxima semana o novo ministro da Suiça em Lisboa, dr. Alfred Brunner.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Celina Cunha Miranda Soares Vieira, esposa do nosso amigo sr. dr. José Gonçalo Soares Vieira. Mãe e filho encontram-se bem.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

Um acto de honradez

Um dos nossos camaradas de Redacção tomou ontem o «táxi» E E 10-98, guiado pelo «chauffeur» sr. Aires dos Santos. Por esquecimento, no interior do carro, deixou ficar a carteira com dinheiro e documentos, que fácilmente o identificavam. Uma hora depois do sucedido, o sr. Aires dos Santos vinha á nossa Redacção e, num acto que não queremos deixar de encarecer, a carteira era restituida ao nosso companheiro de trabalho. O que, em resumo, pode querer dizer: recomendamos aos nossos leitores o «taxi» E E 10-98, guiado pelo sr. Aires dos Santos.

CAMINHOS DE FERRO

Ligações para Elvas

Com a circulação de automotoras na linha de Leste, melhoraram consideravelmente as ligações ferroviárias com Elvas, as quais permitem ir e voltar no mesmo dia, permanecendo 6 horas naquela cidade. Um serviço de camionágem, combinado com a C. P., permite ligação entre Elvas e a estação do caminho de ferro a preço económico.

MULHER MORTA NUM POÇO

BELMONTE, 19 — Quando Rosa do Leonardo de Colmeal, tirava água dum poço, partiu-se-lhe a vara do picanço, pelo que caiu ao mesmo, morrendo afogada. A pobre mulher deixa 3 filhos.

AS MULHERES DO MEU PAÍS

— POR —

MARIA LAMAS

UM GRANDE LIVRO, SOBRE A VIDA DA MULHER, COMO NUNCA SE ESCREVEU EM PORTUGAL

Está publicado o 1.º fascículo

ONDE SE FALA DAS MULHERES DE CAPUCHA, QUE VIVEM NAS MONTANHAS DO ALTO MINHO: A SUA VIDA PRIMITIVA, INTENSA E RUDE, NUM MUNDO APARTE, QUE RAROS CONHECEM

DESCRIÇÕES EMPOLGANTES. O GRANDE ROMANCE DE MILHARES DE MULHERES DE TODAS AS CONDIÇÕES

Impressão a duas côres
Numerosas gravuras

Cada fascículo..... 15$00

A obra completa 15 fasciculos
Paga adiantadamente 200$00

ACEITAM-SE ASSINATURAS EM TODAS AS LIVRARIAS E NOS DISTRIBUIDORES GERAIS:

ACTUALIS, LDA.

R. DAS CHAGAS, 17, 3.º Dt.º — LISBOA

E T P

Vida musical

Orquestra e coros de Madrid, no Pavilhão de Desportos

A Camara Municipal de Lisboa apresenta no dia 1 de Junho, no Pavilhão dos Desportos, a Orquestra Sinfónica e a Masa Coral de Madrid, sob a regência do ilustre maestro Halffter.

Pela categoria das duas organizações, num total de duzentas figuras, este concerto vai ser certamente um espectáculo de alto nivel artistico. Além da IX Sinfonia de Beethoven, que vai ser pela primeira vez interpretada em Portugal por aqueles agrupamentos, fazem parte do programa obras de Haendel, Bach e Borodine.

Os bilhetes para este concerto unico serão postos á venda amanhã.

Apresentação de novos artistas

Amanhã, ás 17 horas, realiza-se a 22.ª audição de alunos do Conservatório Nacional, para apresentação das classes de piano, harpa e violino, respectivamente regidas pelos professores Lucio Mendes, Cecília Borba e Flaviano Rodrigues. Ao piano, colaboram os alunos Maria Manuela Correia, Raquel Figueiroa, Maria Amélia Abreu, Claudina Wilbraham, Maria Orlanda Fialho e Eduardo Simões, estando a parte de harpa a cargo das alunas Maria Teresa Souto Henriques e Maria Clotilde Rosa e a parte de violino a cargo da aluna Cremilda Raposo. Serão interpretadas obras de autores portugueses e estrangeiros.

Um concerto no Instituto de Cultura Italiana

Amanhã, ás 21 e 45, realizam o seu anunciado recital no Instituto de Cultura Italiana em Portugal a violoncelista Pilar Coimbra Torres e a pianista Elizabeth Lindley Cintra.

A marcação de lugares faz-se no local indicado, das 10 e 30 ás 13 horas, e das 16 e 30 ás 20 horas.

Recital de violoncelo e piano

Amanhã, pelas 21 e 45, efectua-se, no Instituto de Cultura Italiana, Rua do Salitre, 146, um recital de violoncelo e piano por Pilar Coimbra Torres, discipula de Guilhermina Suggia, e Elisabeth Lindley Cintra. O programa compreende obras de Bach, Haendel, Boccherini, Debussy, Falla, Herbert Murril e Joly Braga Santos, de quem será dado em 1.ª audição um «Tema e variações», escrito expressamente para este concerto.

MELHORAMENTOS EM OLHÃO

OLHÃO, 20.—Foi posta a concurso a empreitada para a imediata construção de novas instalações dos Correios e Telégrafos de Olhão, assim terminando de vez o impróprio edificio onde os serviços funcionam actualmente.

Sabemos também, que vai ser relvado, dentro em breve, o terreno que servirá de rectangulo de jogo do Estádio Municipal de Olhão, obra importante para esta localidade, avaliada em cerca de três mil contos.

Por informações consideradas de boa fonte, sabe-se que está resolvido o assunto relacionado com a instalação provisória do hospital de Olhão, no edificio onde se encontrava o antigo edificio do hospital, presentemente adaptado aos serviços de puericultura e escolas da Casa dos Pescadores.

Desastre no trabalho

MOGOFORES, 19—Quando o electricista Manuel Bandarra, dos Serviços Municipalizados de Anadia, procedia á ligação de um fio condutor na torre da cabina de transformação da corrente eléctrica, partiu-se o respectivo isolador de loiça, pelo que o infeliz operário caiu no solo, inanimado. Foi conduzido ao hospital de Anadia, para observação, ficando internado.

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

DRAGÃO VERDE
CERVEJARIA-BAR
ALMOÇOS
JANTARES
e CEIAS
Av. Guerra Junqueiro, 9-B

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

Na próxima segunda-feira começam os ensaios da peça «O Arcanjo Negro», com a qual vai ser inaugurada a temporada do Trindade. No desempenho da referida peça entram os seguintes artistas: Alves da Cunha, Brunilde Judice, Alves da Costa, Maria Helena, João Perry, Berta de Bivar, Luís de Campos, Constança Maria e Octávio Bramão.

—Passou a chamar-se «O melhor do Mundo» a revista que está a ser escrita para o Variedades e que, possivelmente, entrará amanhã em ensaios.

—O actor Ribeirinho que havia sido indicado para entrar no desempenho da opereta que vai para o Apolo, acabou por ficar no elenco da companhia que vai desempenhar a nova revista do Variedades.

—Para a companhia que segue para o Brasil vai ser contratada a actriz Aida Ultz que tambem entra na revista do Variedades.

—O nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes está a traduzir, a pedido de Alves da Cunha, para a companhia que vai trabalhar no Trindade, a comédia em 3 actos, de André Birabeau, «Baisers perdus».

—Tudo parece indicar que o prolongamento da temporada do Nacional será simplesmente feito com os artistas que entram no desempenho da peça de Francisco Mata, intitulada «A vida é um jogo», que está em ensaios.

—As gordas Pieter Sister's, conhecidas artistas de cinema, foram contratadas para trabalhar em Espanha.

—O actor Estêvão Amarante tambem tomará parte na festa de Carlos Dubini, que segunda-feira se realiza no São Luís.

—De Monfortinho, onde esteve em tratamento, regressa hoje a Lisboa o actor Luís de Campos, do elenco da companhia que vai para o teatro da Trindade.

—Os cenários para a revista «Do Céu á Terra», em ensaios pelo grupo de amadores de Cascais, são de José Seguro uns e outros cedidos pela empresa do Maria Vitória.

—A companhia do Teatro do Povo deverá percorrer este ano sómente as provincias de Minho e Douro.

—A actriz Tereza Gomes, antes de partir para férias, deve filmar algumas cenas do novo filme «Herois do Mar».

—As actrizes Branca Saldanha e Graziela Mendes vão para o elenco do Variedades.

Lição de um catedrático espanhol
na Maternidade Dr. Alfredo da Costa

No anfiteatro da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, realizou hoje uma conferência o pediatra espanhol professor Guilherme Arce, catedrático da Universidade de Salamanca.

Presidiu á conferência o sr. dr. Carvalho Dias, presidente do Instituto Maternal e director da maternidade, por convite dos quais o professor Guilherme Arce fez a sua conferência.

Depois de um curto discurso de apresentação pelo director da maternidade, o conferente proferiu a sua lição sobre «Hemorragias meningo-encefalicas no recem-nascido».

O trabalho daquele catedrático espanhol despertou o maior interesse entre a numerosa assistência de médicos.

Amanhã e depois, o professor Guilherme Arce fará duas lições integradas no ciclo de conferências promovido pelo dr. Cordeiro Ferreira. Os temas dessas lições são: «Etiologia e Patogenia das dispecsias crónicas na segunda infancia» e «Formas graves das hepatites nas crianças».

Exposições de flores
na Casa do Distrito do Porto

A Casa do Distrito do Porto está a organizar, no seu salão nobre, uma exposição de rosas nortenhas e de outras flores do horticultor portuense Joaquim Quintela, destinada a assinalável êxito. O certame será inaugurado depois de amanhã, ás 17 horas.

na Casa do Alentejo

Também no dia 22, ás 18 horas, é inaugurada na Casa do Alentejo uma exposição de flores e plantas dos horticultores portuenses srs. Feliciano da Rocha e Dias Ferreira, que funcionará até ao dia 26. A entrada é livre.

A REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA
na conferência internacional de comércio

No avião da Aba partiram esta manhã para a Suecia os srs. Virgilio da Fonseca, eng.º António Perez Durão e Anibal David, respectivamente presidente, secretário e vogal da União dos Grémios de Lojistas de Lisboa, que constituem a representação oficial portuguesa no Conselho Internacional dos Empregados de Comércio, que se reune em Estocolmo, de 25 a 28 deste mês, para tratar das relações entre patrões e empregados e das condições em que estes são admitidos.

REGRESSOU A MOÇAMBIQUE
a delegação que há dias chegou de avião a Lisboa

De regresso a Africa, descolou esta manhã, de Lisboa, o bimotor de Moçambique, chegado há dias, conforme noticiámos. A bordo seguiram os srs. António de Nóvoa Cortês e Luís Amaro de Oliveira, respectivamente chefe de secretaria da Repartição do gabinete do governador geral de Moçambique e funcionário superior do Conselho de Cambios da mesma provincia, que vieram á metropole em missão oficial.

Os debates do J. U. B. A.

Continuam hoje, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, os debates sobre Arte e Filosofia, promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes. O tema em discussão é ainda o da «Vocação artística e criação da obra d'Arte», estando inscritos a escritora Maria Archer e o escritor colonialista sr. Luís Figueira, falando ainda outras pessoas, se o tempo o permitir.

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

Noite de beleza
Hoje, grandioso concerto sinfonico no Coliseu, com obras em primeira audição, de Rui Coelho, que regerá a Orquestra da Emissora Nacional

Sempre ardente, magnifico na sua inspiração, este Rui Coelho. A ele deve a musica portuguesa, em obras de excepcional grandeza, muitas páginas que se podem considerar eternas. O «lied», o bailado, a opera, a sinfonia têm nele um artista criador, de ritmos pujantes, de orquestrações intensas, com temas plasticos de relevo e um colorido ardente e brilhante.

Esta noite, Rui Coelho dá, no Coliseu, um grandioso concerto, em que mais uma vez o seu talento vai guindar-se á culminancia das estrelas. O maestro ilustre apresenta as suas novas obras, em primeira audição, entre outras *Jardim Quimerico* (bailado), de que nos dizem maravilhas, e *Concerto para piano e orquestra n.º 2*, que vai ser uma revelação, além da sua linda e cantante *Lisboa* (das Peninsulares) e *Suite Portuguesa*, esta em commemoração do milesimo da sua audição. Rui Coelho interpretará ainda, regendo a Orquestra da Emissora Nacional *Mestres Cantores*, de Wagner; *D. João*, de Strauss; *Nas Estepes da Asia Central*, de Borodine, e *Walkirias*, de Wagner. Solista de piano a ilustre artista Nella Maissa. Preços populares.

Amanhã, sim!...
«Cavaleiro de Ferro», o filme das batalhas e das aventuras heroicas, e Fernandel, no desopilante «Club dos Namorados», estreiam-se no Coliseu

Estupendo! Super-gigantesco! O Coliseu estreia, amanhã, um novo programa duplo de cinema. Um dos filmes é o formidavel «Cavaleiro de Ferro», o filme das grandes batalhas, com o seu heroico e destemido caudilho. O outro é desopilante. Nem mais nem menos que Fernandel, o hilariante cómico francês, em «Club dos Namorados», armado em conquistador de mulheres. Preços populares.

Recintos de diversões

No dia 25, na cervejaria Luso, em festa artistica de Linhares Barbosa, realiza-se um grande espectáculo em que colaboram os mais afamados fadistas, cantando-se pela primeira vez o auto «O Chico do Cachené», criação do artista «Tom», com versos do festejado.

As festas em Aveiro
estão a decorrer com grande interesse

AVEIRO, 20—(Pelo telefone)—Prosseguem hoje as Festas da Cidade com festival nocturno e sessão de fogo de artificio. As deslumbrantes iluminações na Ria só por si justificam uma viagem a Aveiro. Os dois grandes dias dos festejos da «cidade dos canais» serão, entretanto, no sábado e domingo próximos. Haverá, no primeiro destes dias, provas de vela da «M. P.» e proceder-se-á, com a presença do comissário nacional daquele oragnismo, sr. dr. Pinto Coelho, á inauguração do 3.º Salão Regional de Estética da M. P. e reabrirão as iluminações. Nos concertos musicais tomam parte algumas das mais categorizadas bandas do distrito. Na igreja da Misericórdia dará uma audição de musica sacra o Coral Aleluia. Pela primeira vez, realizar-se-á a festa das marinhas com iluminação da Ria por dezenas de fogueiras nas salinas laterais da entrada da Barra e do grande Canal, desde os Canais do Paraiso, de S. Roque e das Piramides até ás margens da Gafanha, com a cooperação dos proprietários das marinhas, marnotos, moços e comissão do Bairro da Beira-Mar, seguida de sessão de fogo aquático e fogo de artificio.

No domingo, dedicado a Santa Joana Princesa, cujo precioso tumulo na igreja de Jesus estará em exposição, haverá cerimónias religiosas, procissão sob a presidencia do arcebispo-bispo e encontro de futebol entre as selecções do Porto e Aveiro.

A' noite, haverá arraial e marcha milaneza A comissão das festas, a que préside o director do Museu Regional, sr. dr. Alberto Souto, trabalha para que os numeros de fecho dos festivais da cidade decorram com o maior brilhantismo.

O CLUBE ESTEFANIA
comemora o seu 58.º aniversário

Comemora-se depois de amanhã o 58.º aniversário do Clube Estefania, colectividade com um grande passado no meio associativo de Lisboa. Precisamente, o Clube Estefania atravessa agora um bello momento, coincidindo o seu aniversario com um movimento de renovação que está a ser realizado por um punhado de socios que, com o apoio da direcção do clube, pretende reviver antigas tradições, o brilho e o prestigio que fizeram do Clube Estefania o melhor centro associativo de Lisboa no seu genero.

O programa da festa do próximo dia 22 diznos, na verdade, tratar-se de um notavel acontecimento no meio associativo. Toma parte o Grupo do Teatro Moderno da Faculdade de Letras de Lisboa, que representa o poema-dramatico em 3 actos, de Miguel Torga, «Mar», e a farsa violenta, em 1 acto, de Raul Brandão, «O doido e a morte», seguindo-se uma segunda parte com a Orquestra Tipica Portuguesa do maestro Belo Morais, e depois baile e variedades.

NOTICIAS DO SABUGAL

SABUGAL, 19.—Quando transportava contrabando, próximo da povoação espanhola de Naves Frias, foi morto a tiro, pela frente, por um carabineiro, o português Domingos Pires, casado, da freguesia da Lejeosa, deste concelho.

—E' no próximo domingo benzida pelo sr. bispo da Guarda a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que foi adquirida por subscrição publica, por iniciativa de uma comissão de senhoras desta vila. Haverá comunhão geral, missa campal no Largo da Fonte, e comunhão aos presos e aos doentes do hospital. Espera-se a comparencia do sr. governador civil e de diversas autoridades. Far-se-ão representar as 43 freguesias do concelho, de que a imagem ficará sendo a padroeira.

NOTICIAS DE LEIRIA

LEIRIA, 15.—O professor de Eloquencia no Seminário Francisco da Luz (Lisboa), padre Mário Branco vem fazer dois ciclos de conferências, um destinado a senhoras, de 16 a 19 de Maio, e outro destinado a homens, de 24 a 28. As conferências realizar-se-ão numa das salas da residência dos Padres Franciscanos (Asilo Distrital).

—A Camara Municipal de Leiria está a proceder a estudos para a captação de águas potáveis para o abastecimento da cidade e de várias freguesias do concelho. Para desejar é, que tais estudos tenham bom êxito, a ver se acaba o fornecimento de água saturada de cloreto, imprópria para usos domésticos, que é a que os serviços municipais têm estado a fornecer.

NOTICIAS DE BEJA
Faleceu com 104 anos...

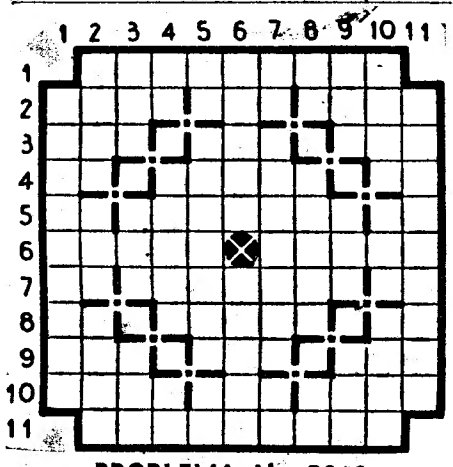
BEJA, 20.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje, com 104 anos, a sr.ª Antonia da Silva, conhecida pela «Tia Arregota», que residia no Monte Conte Faria, na Ribeiro do Seissal. Até aos 102 anos fez a sua vida normal, com perfeita saude, mas a partir daquela idade ficou entrevada.

Crianças francesas

Chegaram ontem a esta cidade seis crianças francesas, que foram distribuidas por varias casas particulares onde vêm passar uma temporada.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 2040

HORIZONTAIS: 1—Humedecer. 2—Fama. Senhor (inglês). Junta. 3—E'poca. Prende. Seguiam. 4—Nome de letra grega. Excepto. Nota de musica. 5—Artigo (pl.). Incriminara. Reis. 6—Deixar por herança. Notável compositor francês, autor da ópera «Carmen». 7—Prefixo de negação. Tipo de imprensa, um pouco inclinado para a direita. Unico. 8—Alto ail Exponho. Campeão. 9—Olé! Pega. Argola. 10—Cura. Inflexão de voz. Estimes. 11—Rejeitaram.

VERTICAIS: 1 — Massas minerais, provenientes dos espaços interplanetários, que caem sobre a terra. 2—Parede. Preposição que indica falta. Elevar. 3—Pedra do altar. Procedi. Decametro quadrado. 4—Oferece. Cumpre. Antes de Cristo. 5—Pertences. Povoação em Vila Nova de Gaia, habitada por pescadores que se dedicam á pesca do mexoalho. Pronome pessoal. 6—Fixos. Portugueses. 7—Caminhar. Dá feição árabe. Nociva. 8—Aqui. Ariano. Aspecto. 9—Naquele lugar. Ocasião. Nome de mulher. 10—Braços de mar. Rente. Acolá. 11—Amigáveis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2039

HORIZONTAIS: 1—Upa. Regala. 2—Anila. Mazela. 3—Cingia. Sapal. 4—Orça. Cá. Ripa. 5 Lia. Caos. Dá. 6—Há. Bordara. Pó. 7—Lá. Caso. Til. 8—Seia. Ad. Fula. 9—E'vora. Origem. 10—Meneio. E'tica. 11—Saisse. Era.

VERTICAIS: 1—Acolhe. Sem. 2—Uniria. Leves. 3—Pinça. Baiona. 4—Alga. Co. Arei. 5 Ai. Arca. Ais. 6—Em. Acodado. Os. 7—Gás. Asas. Ré. 8—Azar. Ró. Fite. 9—Lépida. Tugir. 10—Alapa. Pileca. 11—Ala. Bolama

Recheio de Casa

COMPRA-SE estilo moderno ou antigo ou separadamente, assim como carpetes, mobílias, louças e cristais. Paga-se bem. Tel. 31840,

VILA FRANCA

Esta noite, às 21 e 45

O cartaz de Ouro!

José Casimiro
Conchita Cintron
Luís Miguel
e Paquito Muñoz

8 touros, dos srs. drs. António Silva (para Luís Miguel e Paquito) de Pinto Barreiros (para Conchita) e José Pedrosa (para Casimiro e Conchita)

Comboios para Vila Franca, do Rossio, ás 15 e 50, 17 e 35 e 19 e 53, e de Santa Apolónia ás 19 e 30. Comboio especial de regresso no fim da grande corrida.

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE EXITO DA FAMOSA **ORQUESTRA LARREA** com a vocalista **Josita Tenor**

Em pleno triunfo:

os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely — Mercedes Romero — Conchita Perez — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado — Ondina e a Orquestra **ARCADIA.**

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL
Parque Mayer

HOJE—A's 21 e 30—Grandioso espectáculo de VARIEDADES, organizado pelo novel artista **LUIS PINHÃO**, no qual colaboram:

Deolinda Rodrigues, Manuel Santos Carvalho, Mimi Muñoz, Xavier Pinto, Alda Mota, Alfredo Filipe (Fernandel), António Rosa, Conchita Breton, Eulália Duarte, Fernanda Barros, Fernando de Oliveira, Fernando Ruas, **Francisco Vieira,** Hernani Muñoz, **Judite Vítor, Manuel Fernandes,** Manuel de Oliveira, Marylu, Mina Doly, Sebastião Coelho, **Blanco e Negro.** — A grande atracção internacional **ALBERTO PALMER (Pops).**

Orquestra GRAND CASINO, com o cantor **Amaral Lopes**

Este espectáculo é animado pelo grande artista, **Humberto Madeira**

PREÇO UNICO DE ENTRADA: 10$00

MIAMI

— O DANCING PREFERIDO —

Praça da Alegria, 56—Telef. 24282

HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 22 HORAS

Variedades internacionais com a formidável atracção

ALBERT PALMER

Música constante com as orquestras

INTERNACIONAL e GRAND CASINO c/ o cantor **AMARAL LOPES**

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

HERMANAS RODRIGUEZ - CERRATO y CASTIZO

Grandioso êxito da cantora lírica MARIA GALVÃO e de ELVY

com **Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito** e **Ellias**

e a famosa Orquestra SEVEN RITZ com o cantor CARLOS ROCHA

Brevemente sensacional estreia de RICA EDERY, estrela de bailes acrobáticos

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Um brilhante programa composto de sensacionais atracções

Com a famosa estrela de baile **MARIBEL CABALLERO** ARTE E BELEZA

SABADO ESTREIA HERMANAS QUESADA vedetas de bailes clássicos e regionais

São Luiz — 6.ª semana — **FIESTA**

Deslumbrante espectáculo das toiradas mexicanas, com **Ester Williams**

T. 27172—A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — O filme em tecnicolor **CALIFORNIA**

Telef. 20768 — As 21,30 — com Rey Milland, Barbara Stanwyck e Barry Fitzgerald — «Matinées» diárias

CONDES — 2.ª semana — **O Grande Segredo**

As 21,30 — Telef. 22523 — com **Gary Cooper,** Lili Palmer e Robert Alda — «Matinées» diárias

GINÁSIO — **A BÉLA E O MONSTRO**

A's 21 e 30 — Telef. 20556 — o sensacional filme de **Jean Cocteau,** com Jean Marais e Josette Day — Matinées diárias

CAPITOLIO — 2.ª semana da triunfal maravilha a cores **O Fantasma da Floresta**

Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30 — **AMALIA RODRIGUES** no fado «Lamentos»

TERRASSE — O DESPERTAR

Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Dulcy, a Desastrada

JARDIM CINEMA — Um Marido de Ocasião

Tel. 63065—A's 21 — A Sua Grande Ambição

TIVOLI — **O BARBA AZUL**

A's 21,30 — TELEF. 50595 — (Monsieur Verdoux) com **Charlie Chaplin** numa extraordinaria criação diferente do antigo **Charlot** — «MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30 — 2.ª semana do vibrante filme português **SERRA BRAVA**

Uma realização de Armando Miranda, com Leonor Maia (Tatão) — «Matinées» diárias

TRINDADE — 14.ª semana — **FADO**

A's 21 e 30 — Telef. 20000 — com **Amália Rodrigues** Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva — «Matinées» às 15 e 17 e 45

ODEON — 4.ª semana — **Sempra Gostei de Ti**

As 21,30

PALACIO — filme musical em tecnicolor, com Philip Dorn e Catherine Mc Leod — «Matinées» diárias

As 21,30

REX — **TANGER**

Telef. 29655 — A's 21 e 15 — O Terror na Opera

LYS — **O DESPERTAR**

Telef. 48560 — A's 21 e 15 — Dulcy, a Desastrada

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Espero-te de Madrugada** com William Eythe

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

HOJE—Até de Madrugada

NOITE DA MODA

Cantam: Manuel dos Santos, Natividade Correia, Maria José, António Meneses, Eugénia Pereira e **Filipe Pinto.** Acompanhamentos por **Jaime Santos** e **Miguel Ramos.**

BREVEMENTE — SURPRESAS

Maria José

Terça-feira, 25—Festa de LINHARES BARBOSA, com os melhores artistas, e primeira e unica representação do Auto «*O CHICO DO CACHENÉ*» — *Bilhetes á venda.*

N-I-N-A

APRESENTA

O CANTOR ARGENTINO

GONZALO AMOR

Rua Paiva de Andrada, 11

Tel. 28558

VARIEDADES

HOJE 2 Sessões ás 20,30 e 22,45

Ultima semana da popular revista

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

AVENIDA

Hoje, ás 20,45 e 23 horas — 2 SESSÕES

a 2.ª e engraçadissima comédia do repertorio de **EVA TODOR**

A Costela de Adão

Nova grande criação da admiravel Companhia **EVA** e seus artistas

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

A linda revista — Um grande êxito de gargalhada

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho** e **Eugenio Salvador** à frente dum brilhante elenco

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

IRENE BRILHANTE a grande revelação do fado, canta hoje na «BOITE» das aristocretas dirigida por PEDRO SALDANHA

Selecção Rigorosa — Servem-se ceias

RETIRO DOS MARIALVAS

Rua da Barroca,

José Coelho

Hoje, ás 21 h., José Coelho, cantador e animador deste salão, apresenta aos seus amigos e admiradores um colossal programa de fados. NOITE MISTERIO. Todas as noites fados e guitarradas.

União Artistica

Comunica á sua dignissima Clientela que HOJE e AMANHÃ não dá Espectaculos nos SALÕES JULIA MENDES e CERVEJARIA MONUMENTAL, REABRINDO no PROXIMO SABADO com Nova GERENCIA e REMODELAÇÃO ARTISTICA.

ECOS

No dia 28 de Maio, inaugura-se a Exposição das Obras Publicas, a fim de que o visitante possa apreciar, numa demonstração brilhante e inequívoca, quanto se tem feito em Portugal, nos ultimos quinze anos. Incontestávelemente, um progresso, um golpe fundo na velha rotina nacional.

A criação do Ministério das Obras Publicas e Comunicações fez-se sentir, numa evidente mudança de hábitos. São já visíveis em todo o País, como ontem explicou aos representantes da Imprensa o ilustre titular daquela pasta, sr. engenheiro José Frederico Ulrich, os efeitos da nova orientação—criar e transformar. As frases do velho tempo, tão sonoras como vazias, perderam a eficácia.

De que valem as promessas, quando se não cumprem?

A política no seu modernissimo sentido significa principalmente trabalho, iniciativa e progresso. Em Portugal, nós dormimos e sonhámos, esquecidos do que nos era necessário como o pão para a boca—estradas, edifícios escolares, obras portuárias, liceus, hospitais, estações de correio, etc.

Estamos no começo dum enorme esforço que irá crescendo e frutificando, se soubermos aproveitar a monsão favorável, pondo de parte as questões de «lana caprina», as mais dispendiosas e inuteis de todas.

■

Leia-se o seguinte trecho de André Maurois que começa um artigo do ilustre escritor, intitulado «La Rose de Bratislava» e publicado no hebdomadário «Opera»:

—«Gosto do romantismo, quando ele sorri docemente de si mesmo. Dispenso para meu prazer que tal sorriso seja amargo e seco. Prefiro, pelo contrário, que haja nele ternura. Musset, na sua melhor prosa, que acho admirável, satisfaz-me completamente. Ajuntemos-lhe um polvilho de Merimée, para avivar o sabor, obtendo-se assim uma mistura que me encanta.

O romantismo, como é sabido, vem de longe. A moda pouco ou nada tem com ele. Houve um tempo em que perdeu a noção exacta da sua índole, tornando-se quase a negação do que devia ser. Breve reagiu e se furtou ao contrasenso.

Hoje, como nota Maurois, é um dos atractivos da vida que, graças a ele, se aligeira e ironisa. O romantico conhece a qualidade dos sentimentos e a sua delicadeza espiritual e por isso mesmo evita a solenidade, a exclamação, a forte eloquência e os gestos bravos da paixão.

■

Faz hoje 450 anos que Vasco da Gama chegou á India. Nós continuamos no culto do grande feito e na admiração do homem que o praticou.

O tempo, porém, que é duma mobilidade extrema, não passou sobre a India como as borboletas sobre os jardins da Arcádia. Tem-se agitado, em longas inquietações, á busca da forma que lhe convem. Porquanto, ainda a não encontrou.

E' uma mole imensa que aspira a reencontrar agora o espírito que noutras idades a inspirou e a moveu. Tem dentro de si um enigma que, talvez, um dia venha a ser decifrado.

Será possível imprimir-lhe uma só alma num só corpo?

Eis o mistério na sua inquietante simplicidade.

Vasco da Gama, quando desembarcou nas suas costas, nas vizinhanças de Calicut, sentiu que tocava numa península onde os portugueses viriam a exercer uma poderosa acção civilizadora.

O império que fundámos no Oriente não correspondeu ao valor da conquista. Exigiu tamanhas forças para a sua sustentação que não conseguimos estabelecê-lo em alicerces inabaláveis.

MISSA PARA DOENTES

na Maternidade Magalhães Coutinho

Na Maternidade Magalhães Coutinho houve hoje missa celebrada pelo sr. bispo de Vatarba, dedicada ás doentes ali internadas. Aquele prelado chegou ás 9 horas, sendo recebido pelos médicos e enfermeiras.

Depois, acolitado pelo rev. Delgado, capelão da igreja de S. José, o sr. D. João da Silva Campos Neves celebrou a missa e deu a comunhão ás doentes, criadas e enfermeiras ali em serviço. O altar foi armado na sala de aulas e ao acto assistiram, entre outros médicos, os srs. Castro Caldas, Felix Machado e Antonio Augusto Borges.

O Sanatório do Lumiar

ficará dotado este mês
de cerca de 500 camas
e nele vai ser instalado
o apetrechamento de um centro cirúrgico

(Continuação da 1.ª pág.)

vai ser agora inaugurada, ocupa-se da criação da albufeira, da central, do canal condutor geral, da estação de bombagem de rega do Ladoeiro e a área regada soma 1.250 hectares; a segunda parte ocupa-se da rega de mais 6.750 hectares, incluindo a estação de bombagem de rega do Aravil. O conjunto das duas partes deve custar uns 125 mil contos, dos quais já ficaram despendidos 67 mil contos em 31 de Dezembro de 1947.

Os novos serviços hospitalares

Os dois serviços hospitalares que se vão inaugurar agora são de excepcional importancia para a luta contra dois graves flagelos: o cancro e a tuberculose.

O novo bloco hospitalar do Instituto Português de Oncologia, que representa uma obra grandiosa é constituido por um edificio de sete andares, em que ficam instalados os serviços de consultas, tratamentos, laboratórios, operações, quartos particulares e enfermarias, com capacidade para cerca de 300 camas, bem como anfiteatro, biblioteca, museu e refeitório.

Os serviços do Sanatório do Lumiar, a que nos referimos mais desenvolvidamente noutro lugar, aumentam consideràvelmente a capacidade daquele etabelecimento.

Será ainda inaugurado, na mesma data, o novo pavilhão dos serviços de transfusão de sangue, no hospital de S. José.

As obras do Sanatório do Lumiar

Quarenta anos após a sua criação pela raínha D. Amélia, o Sanatório D. Carlos I surge remodelado, ampliado e consideravelmente melhorado. Em pouco mais de sete meses de obras realizadas num ritmo intenso de trabalho—e de entusiasmo—a lotação do sanatório passa de pouco mais de 100 camas para cerca de 500, o que constitui um elemento valioso na luta contra a tuberculose no nosso País.

Há tempo que se reconhecia a insuficiência das instalações e que se chegara á conclusão de que era necessário proceder-se á sua ampliação e á sua melhoria. Só muito recentemente, porém, é que a esplendida equipa de médicos que ali trabalha há uma escassa meia duzia de anos e que tem como fulcro os srs. drs. José Rocheta, director do sanatório, Joaquim Nunes de Almeida, chefe da clínica cirurgica, e António Batoreo, chefe da clínica médica, conseguiu ver realizada a primeira fase dessa obra indispensável. A iniciativa da obra pertence ao ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro Frederico Ulrich, que encontrou nos seus colegas ministro do Interior e subsecretário da Assistência o mais decidido interesse pela sua rápida realização. O presidente do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, sr. dr. Albano Castelo Branco, soube aproveitar com inteligência o ambiente acolhedor que se formou em volta da iniciativa para que o combate contra a terrível doença, que lhe está confiado, pudesse dispor de mais um valioso elemento.

O projecto de remodelação do sanatório foi executado pelo arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) e no seu estudo houve a preocupação de melhorar consideràvelmente as instalações dos doentes, dentro de um espírito de economia e simplicidade que não prejudica a finalidade da obra e permitir aumentar a capacidade de internamento e as possibilidades práticas de tratamento.

No curto prazo de 225 dias ergueram-se três novos pavilhões, que constituem outras tantas unidades clínicas completas, para cerca de 80 camas cada. Divididos em enfermarias de seis camas, com serviços independentes de tratamento e camara de radioscopia, estes novos edificios possuem amplas galerias de cura viradas ao Sul e estão ligadas ao campo do antigo edificio por galerias de serviço em que se verifica o cuidado de eliminar escadas e de suavizar com rampas as inevitáveis diferenças de nível do terreno. Quer na escolha das cores para paredes, portas e janelas, quer na determinação dos tipos de mobiliário, verifica-se a inteligente preocupação de proporcionar aos doentes um ambiente calmo e agradável—que não pode deixar de considerar-se valioso factor psicológico para a cura.

O corpo principal do sanatório—o edificio da primitiva—foi remoçado e ampliado, de modo a permitir satisfazer as necessidades desta ampliação. Assim, aumentou-se a cozinha, instalaram-se refeitórios do pessoal e construiu-se um anfiteatro para cursos e conferências. No átrio de entrada, com aspecto acolhedor, foi colocado um busto de mármore do patrono do sanatório, da autoria do escultor Costa Mota (sobrinho).

A esta primeira fase das obras, que se inaugura no próximo dia 26, seguir-se-á a conclusão de mais um pavilhão idêntico aos agora terminados—que começarão imediatamente a receber doentes. Primeiro, serão para ali transferidos os tuberculosos que se encontram nos hospitais civis e que deixarão, deste modo, vagas para enfermos doutra natureza.

Num futuro, que vem próximo, vai passar-se a uma segunda fase de obras: a construção do centro cirurgico. Para justificar a razão desta obra, não basta conhecer o trabalho admirável que ali se tem feito, no campo da terapêutica cirurgica. Em instalações primitivas, sem condições, que datam de uma época em que a cirurgia não desempenhava ainda o papel que hoje tem no tratamento de tuberculose, têm-se conseguido verdadeiros milagres—e é justo salientar que esses milagres se devem ao admirável espírito de equipa que o director do sanatório, dr. José Rocheta, conseguiu instituir, e ao dedicado entusiasmo do chefe dos serviços de cirurgia, dr. Joaquim Nunes de Almeida—enfim, á competência destes médicos e dos seus colaboradores. Mas a urgência da obra justifica-se ainda—além da justiça que representará dotar estes homens de ciência de um serviço condigno—pelo facto do tratamento cirurgico da tuberculose estar hoje, em muitos casos, a dar resultados surpreendentes e a nova terapêutica exige, portanto, instalações apropriadas.

Finalmente, para que o sanatório fique completo, como se prevê no estudo da sua remodelação total, serão construídas, mais tarde, instalações para mais 500 camas, só para a secção médica.

Obras diversas

Em Lisboa e respéctivo concelho, serão inaugurados, no bairro económico de Caselas, 100 casas, primeira fase; um posto fiscal em Ribamar; um posto hospitalar na Escola de Mecanicos em Vila Franca de Xira; central elevatória dos Olivais—abastecimento de água de Lisboa; balneário publico no Alto da Serafina; Instalação da Rádio Renascença; instalações da Junta de Freguesia de Santo Estevão; um edificio escolar com quatro salas de aula, na Amadora; e abastecimento de água ás povoações Alenquer, Vila Chã, Sintra, Queluz, Torres Vedras, Maxial e Feliteira.

Ao todo serão inauguradas 86 obras diversas e 97 escolas com 167 salas de aula com lotação para 6500 alunos. Entre aquelas obras figuram 5 novos edificios dos correios, em Arganil, Evora, Vendas Novas, Silves e Pombal, 4 edificios prisionais em Figueira de Castelo Rodrigo, Setubal, Lamego e Sinfães; duas instalações da Caixa Geral de Depósitos em Leiria e Figueira da Foz; abastecimento de água a 34 povoações; 616 casas distribuidas por nove bairos de casas para famílias pobres; 20 casas no bairro de pescadores de Peniche; duas Casas do Povo e dois postos fiscais e 21 obras diversas em vários distritos.

Aspecto geral do Sanatório D. Ca

A política
do G

(Continuação da 1.ª pág.)

retirada imediata das tropas britan cas que seencontram na Grécia.

Zilliacus disse ainda que a Russ deve ser convidada a participar na s lução das questões do Médio Orient por intermedio da O. N. U. Deveria s incluido nas discussões o problema d fiscalização internacional do petrole «E' indispensável tambem—disse Zi liacus—discutir o problema do can de Suez e dos Dardanelos. Frisou a ne cessidade duma força policial das Na ções Unidas, constituida por volun tários, para a Palestina».

Voltando-se para Bevin, o orado exclamou: «Suspenda a marcha para guerra. Suspenda a série de insucesso diplomáticos. Adopte uma politica s cialista que possa salvar a paz».

Um orador previu o próximo colap político e económico na Alemanh Ocidental

Em seguida, Joe Hamble, represe tante da União dos Operários da Fundições, declarou que Zilliacus e tava enganado ao protestar contra manutenção da guerra em nome d paz. E continuou: «Zilliacus deve rec lher ao palácio dos sovietes, falar a criminosos brutais do Kremlin e exp rimentar o que lhe acontece».

Richard Grossman, chefe de um do grupo das esquerdas do Partido Trab lhista, declarou: «A União Ocidenta concentra-se em volta da Alemanha Se não conseguirmos êxito quant áquele país não haverá União Ociden tal e o plano Marshall está destinad a um malogro completo. Na Alemanh ocidental estamos em vésperas de u colapso político e económico. Três ano depois da guerra, restabelecemos o ca pitalismo com todos os seus vícios Defendeu um imposto sobre capital na Alemanha para liquidar «o intole rável poderio que foi criado durant a guerra e depois pelo «mercado ne gro». Proclamou a necessidade da na cionalização das industrias pesada do Ruhr e disse que, se os americano não desejam chegar a esse ponto, a Grã-Bretanha deve dizer-lhes: «Se a América quer a União Ocidental como um baluarte contra o comunismo, nã pode permitir que essa União esteja sob a ameaça dos grupos Krupp e Thyssen e outros».

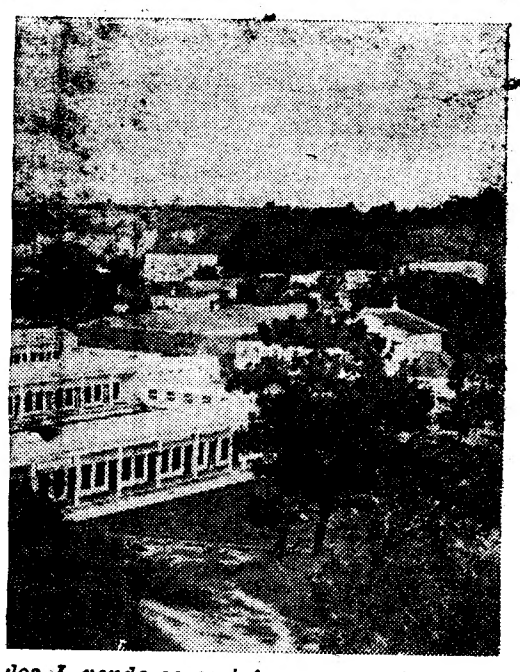
Crossman defendeu ainda a ideia de

GRAPINA
A bebida 100 % natural

ZIG-ZAG
O papel de fumar mundialmente conhecido

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?
Quer receber o máximo na venda dos seus valores?
Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

FEIRA DO LIVRO
INAUGURA-SE NO PRÓXIMO SABADO
A'S 17,30 HORAS
na Avenida da Liberdade



...los I, vendo-se os três novos pavilhões

externa

...verno britânico

...se conseguir uma rápida unificação da Alemanha.

Rhys Davies condenou o imperialismo sob qualquer forma—do dólar, do esterlino ou do rublo—e acrescentou: «Não há no mundo lugar para pavilhões que suprimam ou dominem povos coloniais, nem a bandeira britanica, nem a norte-americana, nem a russa. O imperialismo é um erro e aqueles que o defendem estão em erro».

Bevin afirmou que não pensa em modificar o comunismo na Russia

Falou em seguida o ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, que declarou: «Não tenciono seguir na Europa Ocidental uma política que procure modificar pela força muitas circunstancias que ali observo e que não são do meu agrado. Não posso modificar o comunismo da Russia, nem penso nisso. Tudo depende dos acontecimentos. Entretanto, não estou tambem disposto a permanecer indiferente ante a marcha de certas ideias numa Europa enfraquecida, devastada e desunida.

Referindo-se á Europa Ocidental, Bevin disse: «Evidentemente não pode haver objecções ao intuito de unir os Estados do ocidente e de harmonizar a sua política económica e militar. A União Ocidental não inclui a Russia porque a fronteira da Russia fica a 480 quilómetros».

Lembrando que há 30 anos impediu que fossem embarcados armamentos para dominar a revolução da Russia, Bevin disse: «Consegui, então, êxito e estarei outra vez contra aqueles que premeditem uma guerra de agressão contra a Russia soviética ou qualquer outro país. Não pertenço ao numero dos que pensam que as guerras são inevitáveis».

Depois de aludir á guerra dos nervos na Grécia e na Turquia, referiu-se ao acidente de aviação de Berlim, aos «lamentaveis acontecimentos da Checoslováquia», dizendo que, se o Governo britanico não conseguir manter a calma, as perturbações serão grandes.

E continuou: «Entretanto, tencionamos continuar em Berlim, qualsquer que sejam as provocações que possam surgir». Bevin condenou os governos que se dirigem aos outros povos pessando por cima dos respectivos governos, e prosseguiu: «Julgo não ser jus-

(Continua na 11.ª pag.)

Foi adjudicado por 14 mil contos

o fornecimento e montagem do frigórifico para o novo matadouro

Foi proposta a construção de um monumento à rainha D. Luísa de Gusmão

Realizou-se hoje, sob a presidência do sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, e com a assistência de 9 vereadores e de directores de serviços, a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

Antes da ordem do dia, o sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), depois de salientar que foi em Lisboa que se fez a Restauração e de lembrar as homenagens prestadas aos seus herois, com a aquisição do Palácio dos Condes de Almada e a inauguração do monumento a D. João IV, em Vila Viçosa, apontou o papel por aquela senhora desempenhado na preparação da conjura de 1640, e a sua acção para sustentar a independência reconquistada. Por isso sugeriu que, no sitio do Grilo, a Xabregas, se tributasse a homenagem. Em conclusão, pediu que, uma vez escolhido o local, a Camara abra concurso entre arquitectos e escultores portugueses para levar a efeito esse empreendimento.

O sr. Francisco Marques referiu-se ao 20.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo, pedindo que fosse exarado na acta um voto de congratulação por tal facto.

A demolição do Hotel de Inglaterra

O mesmo vereador felicitou-se por ver desaparecer, pouco a pouco, o casarão onde foi o Hotel de Inglaterra, fazendo votos pela sua desaparição completa, dentro de pouco tempo.

O sr. presidente associou-se ao voto de congratulação proposto. Quanto ao caso do edificio do Hotel de Inglaterra, declarou que se cumprirá a lei.

O sr. engenheiro Alberto de Sousa Rego ocupou-se do mesmo assunto, dizendo que o actual aspecto das ruinas do edificio é muito desagradavel. Citou também um prédio que há muito tempo está por concluir na Rua Castilho, estranhando que continuem desocupados o terreno da Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, destinado a hotel, e os do Palácio Sabrosa, na Avenida da Liberdade.

O sr. presidente deu explicações sobre os diversos assuntos.

O sr. Pedro Correia Marques associou-se ás palavras do sr. arquitecto Vasco Regaleira, citando o magnifico trabalho do dr. Hipólito Raposo acerca de D. Luisa de Gusmão, cuja figura evocou, salientando a sua influencia na Restauração e a sua acção como rainha e mão.

O sr. presidente associou-se ás palavras proferidas.

A parte velha da cidade

O sr. dr. António Garcês, referindo-se a um artigo acerca do desenvolvimento urbanistico de Lisboa e do desprezo a que tem sido votada a parte velha da cidade, lamentou que muita gente censure a Camara pelas demoras na execução das demolições na zona da Rua da Palma—demoras que estão perfeitamente justificadas pela necessidade de acautelar os interesses das pessoas que há muitos anos naqueles locais habitam ou exercem a sua actividade. Elogiou a Camara por não fazer actuar ali o camartelo, antes de realizar os acordos necessários e de preparar os alojamentos necessários para os habitantes cujos prédios serão demolidos.

O sr. presidente agradeceu as referências e anunciou que a Camara continuará a seguir a mesma orientação.

O rapto de crianças gregas

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente comunicou um oficio recebido da Camara de Salonica, pedindo á de Lisboa que se associe aos seus protestos contra o rapto de crianças gregas «por bandidos á ordem do bloco eslavo, para lhes infiltrarem o veneno do comunismo».

O sr. Alberto de Sousa Rego propôs que o protesto fosse aprovado por aclamação; mas, como a lei não o permite, foi aprovado por unanimidade.

Sobre o mesmo assunto falaram ainda os vereadores srs. Pedro Correia Marques e Francisco Marques, o primeiro dos quais recordou, a propósito, o que se passou durante a guerra de Espanha.

O frigorifico para o novo matadouro

O sr. presidente leu a lista das pessoas que concorreram ao concurso para o fornecimento e a montagem da maquinaria destinada ao frigorifico do novo matadouro de Lisboa, propondo a adjudicação respectiva, por 14.812 contos, á firma Mário Castelo Branco, representante duma casa dinamarquesa. Acrescentou que os prazos marcados são os seguintes: 700 dias para o fornecimento e mais 300 para a montagem.

O sr. conde de Carnide congratulou-se por tal facto.

As praças de táxis

O sr. presidente leu um trabalho elaborado pelos respectivos serviços, acerca de modificações de praças de taxis, que foi aprovado com alterações do sr. Francisco Marques, para a manutenção das duas praças para 6 e 8 carros na Rua da Lapa e duma praça de 10 carros na Estrada da Torre, no Lumiar.

O sr. Pedro Correia Marques salientou a importancia que para o publico de Lisboa e a lavoura tem a resolução quanto ao frigorifico do novo matadouro, dizendo que tal realização se deve sobretudo ao esforço e á pertinácia do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que agradeceu as palavras do vereador.

A próxima reunião é no dia 17 de Junho.

Vai realizar-se em Lisboa

uma exposição medica francesa

Na biblioteca do Hospital de S. José, generosamente posta á disposição dos organizadores pelo enfermeiro-mor dos Hospitais Civis, sr. capitão de mar e guerra, dr. Tovar Faro, na terça-feira, 1 de Junho próximo, será inaugurada uma exposição bibliográfica e documentária sobre a medicina francesa contemporanea.

Esta exposição foi organizada pelo Ministério da Saude Publica e pela Direcção Geral das Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros franceses com o concurso dos Hospitais Civis de Lisboa e do Instituto Francês em Portugal. Nela estarão expostas algumas centenas de obras francesas consagradas á Medicina editadas quase todas desde o principio da guerra, amostras das principais publicações medicais francesas actuais e um certo numero de paineis mostrando algumas descobertas e aquisições recentes no dominio da medicina e da saude publica.

Vêm especialmente de Paris para assistir a esta manifestação o dr. Cavaillon, director da Saude Publica, e o dr. Viborel, director da Educação Sanitária, que devem chegar a Lisboa na segunda-feira, 24 de Maio, e que, na semana anterior á inauguração, farão uma série de conferencias no Instituto Francês, acompanhadas de projecção de filmes sobre a organização e as realizações dos serviços médico-sociais encarregados em França da defesa da saude publica.

A VIAGEM DO «GIL EANES»

DE BORDO DO «GIL EANES», 20.—O «Gil Eanes» entrou hoje, pela primeira vez, em comunicação com os lugres que andam na campanha da pesca. O bispo de Helenopole e o capitão Ramalheira, comandante do barco, trocaram com os capitães dos lugres afectuosas saudações.—(Ani).

EM 3 LINHAS

Uma carga preciosa, que hoje passou em Lisboa por avião: 250 mil relógios da Suiça para o Brasil.

///

E' esperado por estes dias em Lisboa o antigo chefe do Governo belga, sr. Paul van Zeeland, que segue paar o Brasil.

///

A União Electrica Portuguesa vai emitir 200.000 obrigações de 100 escudos, ao juro de 4 por cento.

///

A sagração do novo bispo auxiliar do Funchal, D. Manuel de Jesus Pereira, realiza-se solenemente na Sé de Lamego, no dia de Santo Antonio.

///

Passou a licença ilimitada o dr. Francisco Martel Patricio, vogal do Conselho de Administração de Jogos.

///

Vai ser posto a concurso o arrendamento do «bar» de 1.ª e 2.ª classes na Estação M... ima da Rocha do Conde de Obidos.

///

A estrada nacional 114, na parte da circulação de Evora, vai ser reconstruida a calçada a cubos de granito.

///

Continuam a chegar ao Funchal, de visita ou de regresso, dezenas de madeirenses, vindos da Venezuela e de Curaçao.

///

Para urbanização dos terrenos da zona de protecção do Liceu Infanta D. Maria foi concedida á Camara de Coimbra a comparticipação de 200 contos.

///

No próximo sabado, no Jardim Zoologico, inauguram-se a «Colina dos Antilopes» e o miradouro do Alto dos Moinhos.

///

A vaga de mau tempo em muitas regiões do País, e até no Alentejo, ameaça derruir as esperanças num bom ano agricola.

///

Iniciaram-se os trabalhos para instalação do cabo subterraneo telefonico que ligará Braga a Guimarães.

///

Foi agraciado com a comenda de Cristo o catedrático da Universidade de Compostela, D. Laureano Rodó.

///

A Sociedade de Geografia vai homenagear o professorado primário, pela sua colaboração na Semana das Colónias.

///

A Cruz Vermelha abriu concurso entre portugueses para o desenho de quatro selos que vai emitir.

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Para NEW-YORK
9 DE JUNHO
19 DE JULHO

Para ITALIA e GRECIA
1 DE JULHO
9 DE AGOSTO

— o —

Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista
15, RUA DOS FANQUEIROS
Telefone 21143

Beba sumo de uva
GRAPINA

PEÇA AMOSTRAS A
Ribeiros
Armazens de Lanificios
Retalhos 10 % a 40 % de Desconto
Rua dos Fanqueiros, 267, 1.º

"CORONEL"
BEBIDA TIPICA BRASILEIRA
Delicioso aperitivo, esplendido digestivo
A' venda na Casa TIROL - R. da Prata, 70-72
Dist. Gerais: Alves Antunes, Magalhães, Lda.
R. Palmira, 13-1.º — Telef. 50645

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na
ULTRAMARINA
garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

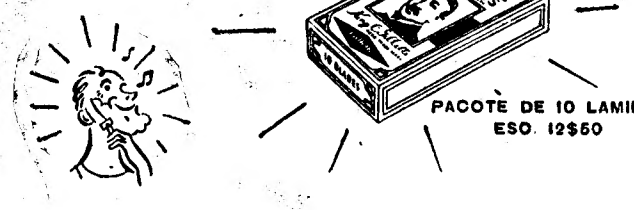
TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

A última palavra em velocidade...

o foguetão voador

A última palavra em corte...

os fios da **Gillette**



Os bons dias começam com **Gillette**

Laminas Gillette Azuis

F. LIMA & C.ª SUCR

LISBOA — R. GENERAL SINEL DE CORDES, 16-R/C. D.

PORTO — L. DO PADRÃO, 20

ROBERTSON'S PORT

UM VINHO DO PORTO DE CATEGORIA

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

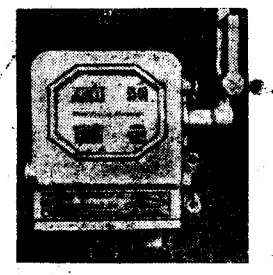
Pedidos ao Representante — Telef. 70128 ou a um dos seus revendedores:

GONZALEZ & BASILIO, LDA.

36, R. José Estêvão, 42—Lisboa

Telef. 47347

TAXIMETROS USADOS



Os representantes dos taxis

"POPP"

no desejo de facilitarem aos interessados a aquisição dos aparelhos que representam, aceitam para efeitos de troca taxímetros de qualquer marca, usados, que valorizarão conforme o seu estado

Mecânica de Precisão, Limitada

R. António Pereira Carrilho, 30, Porta 2-1.º — LISBOA

TERMAS DE LUSO

E

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

ABERTOS

DE 1 DE JUNHO A 31 DE OUTUBRO

Os ruidos sempre molestos, tornam-se insuportáveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso provocando insónia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus musculos a uma permanente inactividade

¡Nervosos! ¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilibrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legitimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilibrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

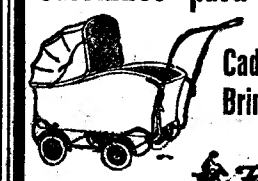
O equilibrio físico está ligado à integridade funcional do cerebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

Fósforo Ferrero

SUPER ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Carrinhos para Bébés



Cadeirinhas

Brinquedos

Fabrinca

OS MELHORES

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.ª

R. Arco Bandeira, 79, 1.º andar

Telef. 26713—Lisboa

ATENDE-SE A PROVINCIA

Terreno no Estoril

LEILÃO

no dia 22 de Maio, ás 15 e 30, no Asilo de S. António, de dois lotes de 1:500 m. cada, junto da estrada marginal em frente da estação, isentos do pagamento de Mais Valia e com licença para construções comerciais.

Telefone 92 Estoril.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DESPORTOS

FUTEBOL

Castigos aplicados pela Federação

Na sua reunião de ontem, a comissão administrativa da Federação de Futebol resolveu aplicar os seguintes castigos:

Joaquim Machado, do F. C. Porto, 3 jogos oficiais de suspensão. Serafim, do Boavista, 5 jogos oficiais.

O campo do Boa Vista foi considerado interdito

Por motivo de factos anti-desportivos ocorridos no passado domingo, a F. P. F. interditou o campo do Boavista pelo periodo de 30 dias.

O Sporting vai defrontar o Espanhol de Barcelona

MADRID, 20—A Delegação Nacional de Desportos autorizou a realização de dois encontros de futebol entre o Sporting Clube de Portugal e o Espanhol (de Barcelona), a realizar respectivamente numa e noutra cidade.—(Efe).

ÓQUEI EM PATINS

O aspecto financeiro da primeira prova da época

A Associação de Patinagem do Sul apresenta com regularidade as contas das suas organizações. A Taça de Honra do Sul, primeira prova da epoca, que foi realizada no Pavilhão dos Desportos, terminou com exito financeiro, embora a receita da bilheteira fosse bastante onerada com despesas. Venderam-se 16.389 bilhetes por 118.890$00; a Camara Municipal de Lisboa cobrou 26.897$70 pelo aluguer do Pavilhão e 3.000$60 de licença camarária; socorro social, 8.194$50; imposto unico, 7.930$00; pessoal, 5.570$00; deslocações dos clubes, 5.144$00; anuncios, 4.578$60; policiamento, 3.891$00; árbitros, 1.560$00; bombeiros, 788$00; bilhetes, 695$00; e inspecção dos espectáculos, 250$00. O total da despesa—68.498$70 ou seja 57,5 %—da receita bruta, é bastante elevado e traz preocupações aos dirigentes.

A receita liquida de 50.391$30 foi assim distribuida: Federação 7.558$70 (15 %). Associação 10.078$30 (20 %); Clubes, 32.754$30 (65 %). A Associação desviou da sua percentagem 3.245$70, a fim de entregar aos clubes 36.000$00 (3.000$00 a cada concorrente), e teve a seu cargo a compra da taça e as despesas de expediente.

Movimenta-se mais de uma centena de contos, mas a verba atribuida aos clubes pode considerar-se diminuta.

ATLETISMO

Campeonato da M. P., no Algarve

No Estádio Louletano disputaram-se as provas finais para apuramento da representação algarvia aos campeonatos nacionais da M. P., tendo-se registado os seguintes resultados:

Pêso, 1.º, Cabecinha; 2.º, Cruz. Disco, 1.º, Cruz; 2.º, Vinhas; 3.º, Andrade. *Salto em altura*, 1.º, Baptista; 2.º, Pimenta; 3.º, Vinhas. *Salto em comprimento*, 1.º, Mealha; 2.º, Pimenta; 3.º, Bernardo. *Iniciados*—60 metros, 1.º, Leote; 2.º, Norberto; 3.º, Horta. 150 metros, 1.º, Mealha; 2.º, Leote; 3.º, Norberto. 800 metros, 1.º, Heider; 2.º, Aleixo; 3.º, Ramos. 1:500 metros, 1.º, Rio Seco. 3.000 metros, 1.º, Andrade. *Estafetas* 3X6, 1.os, Horta, Leote e Mealha.

Juniores—80 metros, 1.º, Sergio; 2.º, Andrade e Silva; 300 metros, 1.º, Andrade e Silva; *Pêso*, 1.º, Acacio; *Salto em comprimento*, 1.º, Brito.

COMITÉ OLIMPICO PORTUGUÊS

Foi publicado o despacho que aprova a lista dos membros do Comité Olimpico Português: José Pontes, Mário de Noronha, Manuel Latino, Rui de Andrade, Martinho Gonçalves, Roque de Pinho, Cesar de Melo, Luis Figueira, Francisco Duarte, Silva Fçade, Nobre Guedes, Vasco Ribeiro, Maia de Loureiró, Carlos Farinha, Otero Salgado e Henrique de Vilhena.

VIDA ARTISTICA

Exposição no Estoril

Inaugura-se depois de amanhã, no salão da Junta de Turismo, na Arcada do Estoril, uma exposição de pintura de George B. Gokay.

A viagem da «Sagres»

O navio-escola «Sagres», que se encontra fundeado a Oeste da torre de Belem, largará para a sua viagem aos Estados Unidos logo que melhore o estado do tempo no Atlantico.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20661

Dr. **F. Martins Pereira**—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu**—Medicina geral. Doença nervosas, ás 19 h.
Dr. **A. Pina Junior**—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. **Anacleto Miranda**—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato** — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão** — Doenças da pele, sifilis, 16 h.
Dr. **Fontoura Madureira** — Rins e vias urinárias 15 h.
Dr **Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **Gonçalves Viterbo**—Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco** — Raios X.
Dr. **Formigal Luzes**—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia — Maçagens Gimnástica médica.

O 3.º PORTUGAL-IRLANDA

Está formada a «linha» portuguesa

que defronta a Irlanda
no próximo domingo

Pela terceira vez Portugal vai defrontar a Irlanda. Este desafio, que se realiza no domingo, no Estádio Nacional, é o ultimo na campanha internacional dos portugueses na presente época.

Há, por isso mesmo, de rodear a apresentação da nossa equipa de todos os cuidados de preparação fisica e técnica, de modo que a temporada termine com um exito. Nos anteriores encontros que, na presente época, Portugal disputou não puderam averbar-se vitórias do «onze» português. E, ao que parece, tal facto provocou um certo retraimento do publico, que não mostra, nesta altura, o mesmo interesse de outras vezes. Ora, em boa verdade, este relativo alheamento do publico, que a Federação tem procurado combater, é injustificado. As duas derrotas da equipa nacional não podem levar á descrença nas suas possibilidades. Como não deve menosprezar-se o valor dos visitantes. Efectivamente, a equipa da Irlanda, que ainda esta época empatou com a Inglaterra, possui categoria internacional que lhe é dada pela presença no «onze» de alguns dos melhores jogadores britanicos, de entre os quais é de toda a justiça salientar o defesa Carey, jogador completo, que faz indistintamente o lugar de defesa ou de médio e que foi chamado á equipa da Grã-Bretanha que jogou contra o «Resto da Europa». Carey é, mesmo, considerado como «o jogador que nunca põe mal o pé na bola» e toda a critica britanica, aliás exigente, lhe rende homenagem.

Os companheiros de Carey são jogadores de muita experiencia. De resto, sabe-se que da equipa fazem parte elementos que habitualmente jogam em grupos da 1.ª Liga da Inglaterra, circunstancia que valoriza o «poder» do «team».

Por estes motivos, devemos considerar o próximo adversário dos portugueses como dificil e perigoso. E o facto de o desafio se realizar em Lisboa, se pode dar certa tranquilidade aos nossos rapazes, não pode convencer ninguem da certeza indiscutivel de um triunfo...

Importa, acima de tudo, compreender o significado deste encontro internacional.

Não podemos esquecer que, perante a Irlanda, já Portugal obteve dois triunfos preciosos, ambos numa altura em que a nossa equipa atravessava um momento de verdadeiro esplendor. Foi na época das vitórias sobre a França, a Espanha e a propria Irlanda, do empate com a Suiça. Terceiro triunfo, que é de desejar, daria ao publico a confiança que parece faltar-lhe e que não se justifica.

Repetimos: nem devemos desdenhar do valor dos irlandeses, nem descrer das possibilidades dos nossos compatriotas.

Os dois desaires da época, contra a França, em Lisboa, numa altura em que os nossos jogadores não tinham atingido ainda a melhor forma, e contra a Espanha, em Madrid, num ambiente de «desforra», podem ser atenuados com um triunfo sobre os irlandeses. Mas, para isso, é preciso criar o ambiente de confiança na equipa e isso parece não estar a acontecer... Mal será que os nossos jogadores entrem no terreno a pensar na desconfiança do publico!

Os seleccionadores, deve fazer-se-lhes essa justiça, têm trabalhado com interesse. Mas alguns factos têm prejudicado a preparação do «team». O treino de quarta-feira, por exemplo, não pôde alcançar a eficiencia que era de desejar porque faltaram alguns elementos considerados indispensaveis para que essa eficiencia fosse atingida. Não obstante, os jogadores presentes revelaram a melhor vontade e, no estágio, onde estivemos já, pudemos avaliar que todos têm presente a ideia de que *é preciso ganhar* á Irlanda. Este estado de espirito pode, realmente, forjar a vitória de que precisamos para que o publico volte a «acreditar» na equipa portuguesa.

Podiamos dispensar-nos destas considerações na vespera do desafio. Mas entendemos que deve pôr-se claramente o problema. O jogo com a Irlanda não é um jogo facil, de antemão ganho. Longe disso... Exactamente por tal motivo é que deve pedir-se todo o carinho, todo o interesse do publico. Se o «onze» nacional não tem sido feliz nas suas saidas, mais uma razão para não o desampararmos. E, de resto, atente-se no valor dos adversários que nos couberam. A França ocupa hoje lugar de primeiro plano do futebol europeu e a Espanha procura á viva-força voltar ao seu antigo esplendor...

A equipa da Irlanda chega hoje, á tarde, a Lisboa. Após a chegada ter-se-á conhecimento exacto dos elementos que a compõem. Ver-se-á, então, que o «team» da Irlanda tem categoria, que é um «adversário».

Hoje, a selecção nacional voltou a efectuar um ligeiro galope de treino do Estadio Nacional, sob a direcção de Scopelli.

Depois, até domingo, repouso de espirito no sossego do estágio na Venda do Pinheiro. E no domingo—confiança e vontade...

* * *

Os membros do Conselho de Selecção, srs. dr. Virgilio Paula e Martinho de Oliveira, comunicaram ontem, cerca da meia noite, para a Federação Portuguesa, a «linha» que formaram contra a Irlanda. E' a seguinte:

Azevedo ou Barrigana;
Serafim, Feliciano e Alberto;
Canário e Francisco Ferreira;
Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Como capitão: Francisco Ferreira. Como suplentes (7): Azevedo ou Barrigana, Alfredo, Joaquim, Araujo, Caiado, Vieira e Patalino.

A unica duvida, portanto, está no guarda-redes, dependendo o alinhamento de um ou de outro, de Azevedo ou de Barrigana, dos treinos individuais ainda a efectuar, um dos quais se realizou hoje.

A constituição da «linha» oferece varias curiosidades: o «desvio» de Serafim; o aproveitamento de Canario; e a selecção integral do ataque do Sporting, em sacrificio de uma figura como Araujo, um dos melhores marcadores portuguesas, mas provavelmente tendo em vista o rendimento do conjunto. O Sporting é a base da selecção portuguesa de futebol.

Academia das Ciências

Na Academia das Ciências reuniram-se hoje, os sócios efectivos da classe de Ciências, fazendo o sr. prof. Lopo de Carvalho uma comunicação subordinada ao título «Movimento pendular do mediastino».

A's 16 horas, reuniu-se a Comissão de Filologia e do Dicionário, sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas; ás 18 horas, lição de «Altos Estudos» pelo prof. dr. J. S. Revah, que se ocupará do sensacional tema «Deux *Autos* de Gil Vicente restitués á leur Auteur».

DR. TEIXEIRA BASTOS

O sr. dr. Oscar Teixeira Bastos, director do Instituto de Medicina Legal, foi convidado a tomar parte no Congresso Internacional de Medicina Legal, em Lausanne, convite que não pôde aceitar por motivo de serviço.

chá HORNIMAN
HORNIMAN'S tea
chá HORNIMAN
HORNIMAN'S tea
chá HORNIMAN
120 ANOS DE FAMA MUNDIAL

O 3.º Portugal-Irlanda efectua-se no Estádio Nacional no dia 23 do corrente, pelas 16 horas sob a direcção do árbitro italiano Dattilo

A Federação informa para interesse do publico que os bilhetes continuam á venda nas bilheteiras do:

PARQUE MAYER—CAIS DO SODRÉ, junto á Estação do Estoril—TABACARIA DA BOA SORTE, Largo do Intendente—LIVRARIA NOVA ACADEMICA, Praça José Fontana, 13, em frente do Liceu Camões.

Nestes locais estão tambem á venda os bilhetes para os Parques de Estacionamento de Automóveis.

Bilhetes destinados aos portadores de cartões da Federação e das Associações.

Presidente do Congresso da F. P. F.
Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional da F. P. F.
Comissão Administrativa da F. P. F.
Presidente do Conselho Técnico da F. P. F.
Presidente da Comissão Central de Arbitros.
Membros do Congresso da F. P. F.
Membros do Conselho Fiscal e Jurisdicional da F. P. F.
Membros do Conselho Técnico da F. P. F.
Membros da Comissão Central de Arbitros.
Sócios Honorários da Federação.
Secretário Permanente da F. P. F.
Presidente da Direcção da A. F. L.
Presidente da Assembleia Geral da A. F. L.
Presidente do Conselho Fiscal da A. F. L.
Presidente do Conselho Técnico da A. F. L.
Presidente da Comissão Distrital de Arbitros.
Arbitros Internacionais indicados á F. I. F. A.
Presidentes das Associações Distritais.
Delegados efectivos das Associações das Ilhas e Colónias.
Presidentes dos Clubes da I Divisão do Campeonato Nacional.
Presidentes das Comissões Distritais de Arbitros.
Presidentes das Assembleias Gerais das Associações.
Secretários das Direcções das Associações Distritais.
Tesoureiros das Direcções das Associações Distritais.

Os bilhetes para os possuidores dos cartões acima indicados serão enviados directamente aos interessados.

Sócios Honorários da A. F. L.
Presidentes dos Clubes da 2.ª Divisão do Campeonato Nacional.
Restantes Corpos Gerentes das Associações Distritais.
Membros (Secretários e Tesoureiros) das Comissões Distritais de Arbitros.
Restantes Directores efectivos dos clubes das I e II divisões do Campeonato Nacional.
Directores dos clubes da III Divisão do Campeonato Nacional.
Possuidores das Medalhas de Bons Serviços.
Possuidores das Medalhas de Mérito.
Cartões da F. P. F. (Delegados, etc.).
Inquiridores da A. F. L.
Directores efectivos dos clubes da I Divisão da A. F. L.
Sócios de Mérito da A. F. L.
Sócios auxiliares da A. F. L.
Imprensa (Cartões brancos)
Arbitros das Comissões Distritais.
Jogadores das I e II divisões do Campeonato Nacional, filiados na A. F. L.
Jogadores da I divisão da A. F. L.
Jogadores Juniores da A. F. L.

Os portadores dos cartões acima terão acesso pela ultima entrada rotativa do lado direito da «Praça da Maratona» sem que, para o efeito, tenham de trocar o respectivo cartão por qualquer bilhete.

BILHETES DE IMPRENSA

Os bilhetes destinados á bancada de Imprensa para os jornalistas em serviço serão entregues na Secretaria da Federação, hoje e amanhã, das 21 ás 24 horas.

Lisboa, 20 de Maio de 1948.

O Secretário Geral da F. P. F.
(a) *M. Facco Vianna*

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA Tel 4 5507

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... às 14 h.
DR. SILLO DE MORAES — Cirurgia geral, Operações (2.as, 4.as e 6.as) ... às 17 h.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... às 10 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinárias ... às 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Analises clinicas, vacina ... às 11 h.
DR. BERARD GUEDES — Raios X ... às 16 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES — Doenças nerv. e ment. (2.as, 4.as e 6.as) ... às 18 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... às 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterápia, massagem, raios ultra-violetas, ginástica médica, diatermia, etc. ... às 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das crianças ... às 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças de boca e dos dentes ... às 19 h.
DR. MÁRIO ROSA — Clinica médica, estomago e intestinos ... às 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.) ... às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica médica, coração e pulmões ... às 18 h.

Verifique

CONSELHOS AOS AUTOMOBILISTAS

A PRESSÃO DOS PNEUS DO SEU CARRO!

O primeiro cuidado a ter com os pneus é conservá-los à pressão recomendada. Não deve esquecer-se de que a câmara de ar e o pneu são apenas os invólucros que servem para manter o ar que suporta a carga. Os pneus cheios a uma pressão inferior sofrem excessivas flexões que abreviam a sua duração.

VERIFIQUE A PRESSÃO, COM OS PNEUS FRIOS, PELO MENOS UMA VÉZ POR SEMANA!

MABOR MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA

ETP

AGENTES OFICIAIS «MABOR»

SARAIVA & GONZALEZ, LDA.

Rua Mousinho da Silveira, 29 — LISBOA — Telef. 51962

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

AVISO

LEILÃO

Em 24 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação de Lisboa-Santa Apolónia, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecido, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez, e agora por este meio, os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço das Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro—Lisboa), nos dias uteis, até 22 do corrente, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Entre outras, encontram-se as remessas seguintes:

Transportadas ao abrigo da Tarifa 8|108, numeros: 154, de Entroncamento a Lisboa R, 1 pacote; 103, de Torres Novas a Lisboa R, 1 fardo; 10181, de Elvas a Lisboa R, 1 caixa; 82194, de Lisboa Central a Tomar, 1 grade bilha; 1389, de Gaia a Coimbra, 1 caixa; 14051, de Mogofores a Castelo Branco, 1 caixa; 8596, de Monção a Lisboa P, 1 grade; 178, de Porto Infante a Coimbra, 1 caixa; 26105, de Tortozendo a Lisboa P, 1 pacote; 145, de Vizela a Lisboa P, 1 caixa calçado; 104, de Chão de Maçãs a Mogofores, 1 atado acessórios bioiclete; 22456, de Lisboa R a Entroncamento, 1 caixa; 45750, de Viseu a Lisboa P, 1 cesto medicamentos; 1045, de Tondela a Porto, 1 caixote; 3066, de Lisboa T. Paço a Faro, 1 fardo; 95109, de Lisboa J a Móra, 1 pacote; 56356, de Evora a Lisboa T. Paço, 1 caixa.

Transportadas em grande velocidade, numeros: 37669, de Sintra a Campolide, 3 volumes diferentes; 30326, de Lisboa P a Cacém, 1 divan; 14700, de Lisboa R a Sintra, 1 pacote; 31831, de Lisboa P a Carregado, 1 cabaz diferentes; 30687, de Lisboa P a Fundão, 7 atados cabazes; 84648, de Figueira da Foz a Coimbra, 1 barril; 6178, de Ourique a Lisboa P, 1 caixa; 11011, de Barquinha a Queluz, 2 atados ferros cama; 25596, de Tramagal a Santarém, 2 volumes ferro; 22570, de Aveiro a Campanhã, 1 atado varões aço; 14470, de Chão de Maçãs a Covilhã, 1 baú com roupas; 793, de Santar Central a Campanhã, 1 caixa vinho; 41163, de Santo Tirso a Campanhã, 3 grandes garrafas; 25780, de Figueira da Foz a Viana do Castelo, 1 bidon; 811, de Régua a Porto, 1 caixote fogão; 4736, de Lisboa Central a Sines, 2 jaulas vazias; 96113, de Santarém a Beja, 12 varões ferro.

Transportadas em pequena velocidade, numeros: 405, de Negrelos a Martingança, 2 tambores vazios; 33047, de Campanhã a Coimbra, 1 grade papel; 35803, de Vilar do Pinheiro a Guimarães, 6 sacas farinha centeio; 71232, de Esmoriz a Monte Real, 1 fardo corda; 35759, de Mouriscas a Campanhã, 10 fardos cairo; 74808, de Coimbra a Lisboa P, 1 barril; 30429, de Gaia a Covilhã, 1 caixa vinho; 1842, de V. Cambra Central a Leiria, 1 caixa pedras de afiar; 13933, de Coimbra a Lisboa Central, 1 caixa com giz; 48390, de Lisboa P a Mogofores, 1 caixa garrafas licor; 32474, de Campanhã a V. Castelo, 5 sacos com cimento; 16483, de S. João da Madeira a Braga, 2 atados escovas; 71484, de Caide a Marco, 2 bidons; 61054, de Lisboa J a Beja, 1 caixa vinho; 19835, de Abela a Barreiro, 2 sacos com carvão; corda pita, encerados inutilizados.

O leilão realiza-se em Lisboa, no armazém situado na rampa da Calçada de Santa Apolónia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 5 de Maio de 1948.
Pelo Director Geral da Companhia
Pereira Barata

ACABA DE APARECER

MEMORANDUM DO ELECTRICISTA

por DANIEL MARQUES

4.ª EDIÇÃO ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas.

O livro mais util para Electricistas, Amadores de T. S. F., Engenheiros, Alunos de Escolas Industriais e Militares, etc.

Tabelas e esquemas de motores, transformadores, instalações de energia eléctrica, telefones, luz fluorescente, automáticos, etc.

Esc. 10$00

Edição de BEL D'OLIVEIRA, LD.ª
Papelaria Luso-Brasileira
Rua dos Correeiros, 14, 1.º
Telef. 25495
Em todas as livrarias

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos.
[illegible] ás 15 horas. Telefone [illegible] 9062

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 270-4.
Tel. 2 9607

Adelina Belo dos Santos Crespo

FALECEU

Maria Luisa Belo dos Santos Crespo e mais familia participam ás pessoas de sua amizade que faleceu, no dia 22 de Abril, a sua muito querida irmã, sobrinha e prima, e igualmente participam que ámanhã, 21, ás 11 horas, na igreja de Santa Isabel, será rezada uma missa por seu eterno descanso.

RIO DE JANEIRO

Eduardo Ahrens Novais

FALECEU

Isabel Lancastre de Freitas Ahrens Novaes, (ausente), Ana de Groot Pombo Ahrens Novaes e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações, que no dia 21 do passado mês de Abril foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, e que ámanhã, dia 21, ás onze horas, será rezada missa na Basilica da Estrela, pelo seu eterno descanso.

Antonio Barbosa (Herdeiros), L.da

Por escritura de 26 de Abril do corrente ano lavrada a fls. 34 do livro n.º 104-B, das notas do notário desta cidade, Dr. FERIA THEOTONIO, foi alterado o art. 7.º da sociedade ANTONIO BARBOSA (Herdeiros) Ld.ª, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade, ficando com a seguinte redacção:

Art. 7.º—A sociedade será representada pelos gerentes que forem nomeados em assembleia geral.

§ 1.º — Os gerentes terão os mais amplos poderes de administração comercial, representando a sociedade activa e passivamente em juizo e fora dele, podendo praticar todos os actos relativos aos negócios sociais, respondendo, porém, por perdas e danos, se comprometerem a sociedade em assuntos estranhos ao seu objecto. § 2.º—Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes. § 3.º—A remuneração de cada gerente será fixada em assembleia geral e subsistirá até resolução que a modifique. § 4.º—Poderão ser nomeados gerentes individuos estranhos á sociedade

Lisboa, 17 de Maio de 1948. O Ajudante do Notário Dr. Feria Theotónio, *Fausto Formosinho Sande.*

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Análises clinicas.

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements.*

BAU SÓ EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

PENSÃO RESTAURANTE ALEGRIA

Optimos quartos e serviço á lista. Aceita comensais, c/ comida á descrição e á escolha. P. Alegria, 12, r/c. Telf. 23653.

Justo Garcia

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Joaquim Garcia, seu filho e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 10 e 30 h., da Rua Pedro Nunes, 19, 1.º, para o cemiterio Oriental.

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, talha rica. Móveis com embutidos, etc. Vende o fabricante. R. Arco da Graça, 12. Telf. 29619.

Justo Garcia

FALECEU

FRANCISCO RAMOS, LD.ª, participa o falecimento do seu querido amigo e colaborador e que o seu funeral se realiza no dia 21, ás 10 1/2, da Rua Pedro Nunes, n.º 19.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.):—Deslocou-se para Norte a depressão anteriormente localizada a sudoeste do Cabo de S. Vicente. O nucleo de altas pressões centrado a Oeste dos Açores está enfraquecendo. Nos Açores, o céu está nublado e coberto, caem aguaceiros nas Flores e o vento é noroeste fraco a forte nas ilhas dos grupos ocidental e central e oeste moderado e calma nas ilhas do grupo oriental. Na Madeira o céu está nublado e o vento é noroeste fraco. No continente, o céu está com algumas nuvens a coberto e o vento é fraco a sudoeste fresco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—Nas regiões Norte e central, céu nublado, por vezes com algumas nuvens; vento noroeste moderado; aguaceiros; visibilidade boa, diminuindo durante os aguaceiros; pequena descida de temperatura. Na região Sul, céu nublado; vento oes-sudoeste fraco a moderado; aguaceiros fracos; visibilidade boa, temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica ligeira sinfónica; 19 e 30, o compositor da semana. (Stravinsky); 20, «O caso do dia»; 20 e 10, valsas; 20 e 25, canetas alemãs; 20 e 40, musica de salão; 21, 4.º noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, solos de instrumentos; 21 e 45, transmissão du mconcerto pela Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Rui Coelho; 23 e 50, resumo noticioso do dia.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, danças; 20, zarzuela; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, palestra; 21 e 30, canções; 22, teatro; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 45, musica regional; 19, musica sinfónica; 19 e 20, comentários desportivos; 19 e 35, concerto pela orquestra privativa, dirigida pelo maestro Lourenço Alves Ribeiro; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa. 20 e 55, «Cinco minutos antes das nove»; 21, leitura, de Fernando Curado Ribeiro; 21 e 30, Mês de Maria; 22, «Alvorada»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, «Deus quer, o homem sonha, a obra nasce»; 23, musica de camara; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 24: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Camnide) (Tel. 58-181; Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areeiro (do), Rua da Actriz Virgínia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938; Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd.ª, Rua Aurea, 154 (Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate, bate!».
COLISEU—A's 21 e 45—Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional.

CINEMAS

S. LUIS—«Fiesta».
TIVOLI—«O barba azul».
EDEN—«Califórnia».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Serra Brava».
GINASIO—«A bela e monstro».
ODEON E PALACIO—«Sempre gostei de ti».
CAPITOLIO—«O fatasma da floresta».
OLIMPIA—«Sombras na noite».
REX—«Tanger.
TERRASSE E LYS—«O despertar».
PROMOTORA—«Carnaval em Costa Rica».
JARDIM—«Um marido na ocasião».
BELEM JARDIM—«A mulher sem alma».
R. AMADORA—«Uma luz nas trevas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	860$	860$	861$
Consolidado 3 % T. 10	913$	912$	913$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.002$	1.001$	1.003$
Centenários 4 %	2.237$	2.235$	2.239$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	942$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	939$	937$	940$
Externas 1.ª série	—	—	1.690$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.610$	—
Externas 3.ª série	1.720$	1.716$	1.730$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.617$	1.620$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	3.445$	3.445$	3.465$
Lisboa e Açores por ...	1.000$	1.000$	1.005$
Ultramarino cp. T. p....	—	720$	730$
Portugal port. T. p. ...	—	1.385$	—
Fidelidade	—	—	52.000$
Mundial...	—	—	1.300$
Nacional	—	—	1.500$
Sagres	—	1.200$	1.400$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	170$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	160$	165$
Cimentos Tejo...	—	—	360$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	340$
Crédito Predial port....	15$	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	169$	169$	169$
Alto Alentejo cupão...	213$	212$	214$
Industrial Aliança	—	290$	296$
Portugal e Colónias ...	291$	297$	300$
Nac. de Navegação T.p.	1.286$	1.286$	1.290$
Colonial de Navegação	1.320$	1.315$	1.325$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	—	945$
Portuguesa Tabacos cup.	376$	375$	377$
Tabacos Portugal cupão	445$	440$	450$
União Eléctrica Port.ª	305$	305$	306$
Cassequel	959$	959$	959$
Agricola das Neves.. ...	—	1.282$	1.290$
Agricultura Colonial ...	650$	650$	670$
Açucar de Angola ...	—	2.510$	2.530$
Buzi	—	191$	194$
Ilha do Principe	—	1.175$	1.180$
Zambézia T. de 25 ...	—	114$	116$
Moçambique	—	60$	60$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	521$	520$	523$
Norte de Portugal 5 %	110$	109$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	102$

PELES
DAVID KIT
Apresenta os ultimos modelos de Primavera em lindissimas estolas, Capas e Gravatas em Vison e em Raposas.
Depósito:
AV. CONDE DE VALBOM, 13, 1.º, D.
TELEF. 48089

PARA FINS DE SEMANA PREFIRA O
MAR LINDO
Moderno e chic Restaurante e salão de chá
QUARTOS COM TODO CONFORTO
PRAIA DE SANTA CRUZ—Telefone 6

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

REPARAÇÃO INVISIVEL DE
TAPETES PERSAS E ORIENTAIS
REPARADORES DE MUSEUS — GARANTIA ABSOLUTA
Rua dos Sapateiros, 159, 1.º, Esq. — Telef. 25732

O discurso de Bevin

no Congresso Trabalhista

(Continuação da pag. central)

to, disse, nem contribuir para a paz que as relações entre Estados amigos decorram de uma maneira brutal».

O plano Marshall, a União Ocidental, o desarmamento e a Alemanha

Plano Marshall—«Devo afirmar, com toda a franqueza, que considero esse plano a primeira grande oportunidade para o entendimento entre os vários países, inicio duma era de maior produção, dentro dum plano comum. Se a Grã-Bretanha tivesse recusado o Plano Marshall seriamos culpados de um dos maiores crimes contra o nosso próprio povo. Não nos submetemos ás ameaças de Molotov. A Grã-Bretanha não está disposta a submeter-se a ameaças donde quer que elas partam».

União Ocidental—«Na Europa Ocidental existe uma grande área industrial. No resto do Mundo há um nivel de vida reduzido em muitos países. O problema consiste em saber como deve ser regulada a economia de forma a elevar o nivel da vida de certos países da Africa, do Sueste da Asia e outros. Há duas possibilidades. Se nos limitarmos á Comunidade das Nações Britanicas não será o bastante; temos de pensar em todos os territorios ultramarinos procurando elevar o nivel da vida das futuras gerações. Nesse sentido é orientada a politica externa britanica.

Apoiando a União Ocidental, disseram-me que não fui suficientemente longe. Mas a fusão dos esforços de vários povos com um objectivo comum representa uma tentativa para avançar mais depressa. Alguns países compreenderam essa ideia—a Holanda, a Belgica, a França, o Luxemburgo, além da Grã-Bretanha. Trata-se de um conjunto que não pode deixar de inspirar respeito e consideração. Sabemos que há outros países dispostos a unirem-se a nós. Foi mesmo sugerido que houvesse uma certa pressão da nossa parte para ampliar a União Ocidental. Mas essa ideia não nos sorri. Desejamos que a União Ocidental desenvolva as relações culturais e pretendemos tambem tomar medidas para intensificar as nossas relações. Pretendemos abolir os passaportes entre estes países. Supomos que seja necessario um plano de defesa comum. Para que não haja a possibilidade de mal entendidos, o Governo pensa numa conferencia dos primeiros-ministros dos Dominios para expor os objectivos da União Ocidental».

Desarmamento—«Não existe uma base para o desarmamento nem há motivo para confiança enquanto as nações do Mundo não se comprometerem a garantir a segurança colectiva. Devemos procurar desenvolver os pactos regionais de segurança colectiva onde e quando pudermos—não esperando o milagre de uma coligação geral. Abrimos os braços a todos aqueles que pretendam cooperar connosco. A nossa união pode conduzir á segurança colectiva universal e os acordos regionais podem representar a maior contribuição para esquecer a guerra para sempre».

Alemanha—«A Grã-Bretanha trabalha para estabelecer uma reforma monetária para as quatro zonas de ocupação da Alemanha, mas a Russia abandonou a comissão constituida para esse efeito. A reforma monetária é absolutamente necessária se pretendermos que a Alemanha se restabeleça da sua ruina. O que pode acontecer, quando a Alemanha regressar ao convivio das nações, é impossivel adivinhar. Tudo depende da orientação que aquele país tomar. Tenho a esperança de que vamos ver surgir uma Alemanha democrática que tenha horror á guerra e não nos deixe sob a sombra duma ameaça, afastando o perigo de uma agressão que a França sempre tem receado. Se conseguirmos afastar a ameaça da agressão, a Alemanha é indispensável á saude económica da Europa. E' preciso acabar para sempre com as divergências que existem há muitos anos, entre a Alemanha e a França. E' indispensável que os dois grandes países se reunam dando a sua contribuição para o bem estar económico da Europa».

A esmagadora maioria do Congresso pronunciou-se a favor da política do governo

Bevin referiu-se ainda aos seguinte assuntos:

Nações Uuidas. «Não estou preocupado, de momento, com as dificuldades que têm surgido. A Organização está no berço. Não tive desde o inicio um entusiasmo exagerado mas também agora não me sinto pessimista».

Japão. «O governo britanico não pode pensar em excluir a Austrália, a Nova Zelandia, a Birmania, a India e o Paquistão da conferência da paz com o Japão. Pretendemos que nessa conferência tomem parte 14 ou 15 países interessados. Assim, será possível solucionar todos os problemas do Extremo Oriente, o que é para nós da maior importancia».

Grécia. «Não posso ignorar o facto de que muitos gregos se encontram hoje sem lar porque os chamados rebeldes, dirigidos pelo Partido Comunista perturbam aquele país. Não posso ignorar o facto de que são raptadas crianças e transportadas para outros países, nem o terror que predomina em certas regiões. Não desejo uma Grécia democrática, deserta enquanto os países vizinhos procuram transformá-la numa outra Checoslováquia. A guerra civil, como instrumento de política externa, é uma coisa horrível. E' necessário pôr termo a isso. Dirijo um apêlo aos que nela estão empenhados».

Concluindo o seu discurso, Bevin disse que a sua tarefa é muito dificil, e acrescentou: «Devemos ser muito cuidadosos quando nos ocupamos da politica externa porque não somos nós que dirigimos os outros governos. Devemos proceder a negociações. Nós temos uma longa tradição imperialista que é preciso fazer desaparecer. Temos de dar independência a certos países, como já fizemos em relação á India, ao Paquistão, á Birmania e ao Ceilão. Além disso, temos de auxiliar esses países a viver, como nações livres. Temos a missão de desenvolver os grandes territórios do Mundo que se encontram atrasados, não procurando explorar as suas populações mas auxiliá-las até poderem atingir a autonomia. E' esse o nosso objectivo. E' essa a nossa politica».

O discurso de Bevin foi coroado de prolongados aplausos. A proposta de emenda de Zilliacus foi rejeitada por 4.097.000 votos contra 224.000. A moção da União dos Mineiros apoiando o Governo foi aprovada.—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COBRADOR AGREDIDO—Queixou-se á P. S. P., o cobrador Adelino Fernandes, de 61 anos, morador na Estrada das Laranjeiras, 54, r/c., contra Francisco de Matos e Emilia Adelaide dos Santos, a quem acusa de, quando transitava pela linha do caminho de ferro que conduz ao cais da estação do Rego, transportando a sua pasta com mil contos, o terem assalto e agredido, produzindo-lhe vários ferimentos, vendo-se o queixoso impossibilitado de se defender, não só pela sua idade, como pela circunstancia de não poder largar a referida pasta com tão avultada importancia.

DESASTRES

DEBAIXO DUM AUTOMOVEL—Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave, um homem que aparenta 40 anos e que, na garagem Nova Lisboa, na Rua de S. Bento, estava a trabalhar sob um automovel cujos calços resvalaram, caindo-lhe o veículo sobre o peito.

CONFERENCIAS

O sr. brigadeiro Travell Stronge, director do Instituto Britanico, fará na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, naquela instituição, uma conferência em que falará de «Alguns aspectos da Grã-Bretanha do século XX».

CARLOS DA MAIA

Após quatro anos de afastamento por motivo de doença, reassumiu as suas funções de encarregado dos Serviços Legislativos da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa o zeloso e estimado 1.º oficial sr. Carlos da Maia.

A GUERRA ENTRE A'RABES E JUDEUS

Os judeus que estão cercados em Jerusalem

decidiram «vencer ou morrer»

O rei Abdullah receia que a cidade se transforme numa nova Estalinegrado

(Continuação da 1.ª pág.)

deus exigem que deponham as armas e se entreguem á Legião Arabe, sendo tratados como prisioneiros de guerra e sendo as mulheres e crianças entregues á Cruz Vermelha.

Os 100.000 judeus que se encontram em Jerusalem acham-se em situação critica. A cidade santa está isolada do resto da Palestina e os judeus não têm abastecimentos alimentares por não os poderem receber de fora. Os abastecimentos normais de agua foram cortados.—(Reuter).

Jerusalem transformar-se-á numa nova Estalinegrado?

CAIRO, 20.—O correspondente especial do jornal árabe «Al Ahram» em Amman diz que o rei Abdullah da Transjordania declarou aos chefes militares árabes que Jerusalem constitue «uma segunda Estalinegrado». Os judeus recusam-se a capitular e transformam cada uma das casas em fortificação. Essas casas estão a ser bombardeadas pela artilharia árabe e os habitantes estão a ser mortos e feridos. Os judeus transformaram uma sinagoga em baluarte, donde atacam os árabes.

Passando em revista a situação militar na Palestina, o rei Abdullah declarou que era «satisfatória e que permitia grande optimismo». «Al Ahram» diz que «os chefes militares árabes prevêem para breve a queda de Jerusalém. — (Reuter).

O rompimento do cerco constitui uma vitória espectacular dos judeus

TEL AVIV, 20.—Nas esferas militares judaicas salienta-se que o facto das forças hebráicas terem restabelecido contacto com os defensores da cidade antiga de Jerusalem constitui «a vitóória mais espectacular que o exercito judaico até agora alcançou». Recorda-se que aquele sector de Jerusalem há quatro meses que estava assediado e que os seus 1.500 habitantes apenas comunicavam com o exterior por meio da radiodifusão, visto que as caravanas asseguradas pelos ingleses só muito irregularmente lá chegavam. Nas mesmas esferas declara-se que as autoridades britanicas estavam convencidas de que Jerusalem cairia em poder das forças árabes logo depois das tropas inglesas a terem evacuado e de que os judeus partilhavam dessa convicção. Foi na própria altura em que as emissoras do Cairo e de Beirute anunciaram a capitulação dos defensores de Jerusalem, acrescentam aquelas esferas, que estas desencadearam os ataques de diversão contra as portas da cidade antiga, apoderando-se do monte Sião e da própria Porta de Sião, restabelecendo assim o contacto com os sitiados.

Nos círculos militares hebraicos conta-se com que dentro das muralhas da cidade antiga se travem renhidos combates, que acabarão por dar aos judeus o domínio da cidade, pela primeira vez desde o tempo do rei David e dos macabeus. Neste caso, as forças judaicas ficariam em condições de resistir aos assaltos das tropas do rei Abdullah contra Jerusalem, partindo de Jericó e da estrada de Ramallah.

De acordo com os especialistas militares hebraicos, metade dos efectivos da Legião Arabe está empenhada na frente de Jerusalem, sendo no entanto estes efectivos menos providos de blindados de que as tropas que combatem em campo raso. Uma vez que a estrada de Jerusalem está desimpedida e Sarafand ocupada, as tropas de Israel concentram os seus esforços na importante bolsa árabe dos arredores de Tel Aviv com vista a libertar por completo as comunicações com Jerusalem.—(F. P.).

Está a travar-se uma grande batalha ao Norte da Palestina

LONDRES, 20.—Está a travar-se ao Norte da Palestina, ao Sul do mar da Galileia—segundo telegramas recebidos em Tel Aviv—a maior batalha da guerra entre os Estados árabes e o Estado de Israel. Entretanto, os judeus que se encontram na cidade velha de Jerusalém, reforçados por «comandos» que conseguiram ontem reunir-se a eles, decidiram «vencer ou morrer». Os judeus mantêm-se firmemente na sua fortaleza, sob o constante ataque da artilharia árabe.

A 25 quilómetros a sudoeste do mar da Galileia, as forças judaicas retiram em direcção ao Norte do entroncamento de estradas junto da cidade de Beisan. Consta que as forças judaicas se preparam para lançar contra-ataques ás forças do Iraque e da Legião Arabe que se encontram nas proximidades de algumas colónias agricolas judaicas. Telegramas de Tel Aviv informam que as herdades do vale do Jordão, no extremo sul do mar da Galileia, foram bombardeadas e metralhadas durante todo o dia de ontem, enquanto unidades motorizadas árabes avançaram na planicie vizinha.

Vagas sucessivas de aviões árabes, em grupos de 6, bombardearam e metralharam a mais antiga colónia da Palestina, Daganya, que se encontra indefesa na planicie do vale do Jordão. Travam-se combates violentos em volta da aldeia árabe de Samakh. O Q. G. da Haganah informa que foram bombardeadas várias colónias judaicas na região de Negheb, no Sul da Palestina, supondo-se que se trata de uma preparação para a ofensiva geral do Exército egipcio ao longo da costa e em direcção de Tel Aviv. O Q. G. egipcio está agora estabelecido em Beit Hanoun, a 8 quilómetros ao Norte de Gaza.

Um telegrama do correspondente da Reuter junto do Q. G. da Legião Arabe em Jerusalém informa que ontem á noite a Comissão de Cônsules nomeada pelas Nações Unidas fez novas tentativas para conseguir tréguas em toda a cidade, não sendo, porém, possível encontrar uma base aceitável para judeus e árabes.

Em Lake Success previa-se ontem, á noite, que o Conselho de Segurança das Nações Unidas vai concluír o seu debate sobre a Palestina, limitando-se a dirigir um novo apelo aos árabes e judeus para pôr termo á luta.

Ontem á noite, os delegados britanico e chinês, com o apoio do representante da Bélgica, rejeitaram a proposta dos Estados Unidos para que o Conselho de Segurança recomendasse uma acção de acordo com o artigo 39 da Carta das Nações Unidas, considerando a agressão árabe aos judeus ameaça á paz internacional.—(R.).

O choque da luta incide sobre o vale do Jordão

TEL AVIV, 20.—Na primeira fase do ataque árabe contra o novo Estado de Israel, o choque da luta parece incidir sobre os primeiros estabelecimentos da colonização judaica no vale do Jordão, no nordeste da Palestina.

As notícias recebidas nesta cidade dizem que as forças árabes continuaram o bombardeamento de um grupo de grandes e importantes estabelecimentos judaicos no extremo Sul do logo Tiberiades. Os árabes retomaram ontem, a aldeia de pescadores de Samakh. O mais velho estabelecimento de colonização na Palestina, em Daganya, situado num lugar arável, sem defesas naturais e com uma população de 865 almas, foi ontem bombardeado e metralhado por vagas de aviões.

As tropas regulares do Iraque, segundo se informa, nesse sector, têm muitos tanques e veículos blindados. Também no sector de Affikin, ao Sul de Daganya, se fizeram sentir os bombardeamentos inimigos, enquanto Gescher, na margem ocidental do Jordão, foi continuamente bombardeada pela artilharia do Iraque, tendo por base Naharayin, na margem leste do rio. Enquanto os canhões árabes têm esses estabelecimentos de colonização sob o seu fogo, os aviões da aviação siria fizeram uma série de bombardeamentos a Kaleside, cidade de Tiberiades, tomada aos árabes há três semanas.—(Reuter).

Tréguas para recolher os mortos numa colónia judaica

CAIRO, 20.—Segundo informações recebidas ontem á noite no Cairo, os judeus pediram á Cruz Vermelha Internacional que consiga umas tréguas para recolher os seus mortos e feridos da colonia de Kfar Broun, ao Norte de Tel-Aviv. Essa colonia foi violentamente bombardeada pela aviação egipcia. O comandante das tropas egipcias em operações, segundo consta, exigiu como condição essencial para as tréguas a libertação do aviador egipcio, tenente Barakat, cujo avião foi abatido pelos judeus logo no inicio da campanha.—(Reuter).

Novo ataque aereo a Tel Aviv

TEL AVIV, 20. — A aviação árabe efectuou esta manhã novo raide contra esta cidade, lançando bombas em bairros de residencia.

O Conselho Nacional Judaico, que desempenha as funções de Parlamento, autorizou o Governo Provisório do Estado de Israel a decretar o estado de alarme e promulgar as leis apropriadas. O Governo proclamou o estado de alarme pelo periodo de três meses. —(France Presse).

Morte dum jornalista inglês na área de Jerusalem

AMMAN, 20—O major Richard Wyndham, correspondente britanico dos jornais do grupo Kemsley, encarregado de relatar a luta na Palestina e que estava acreditado junto da Legião Arabe, foi morto ontem por um atirador judaico durante o avanço da Legião no Monte Scopus, na área de Jerusalém.

O jornalista tinha 52 anos. Procurava, quando foi morto por um tiro no peito, fotografar um legionário que avançava para estabelecer uma posição de fogo. Teve morte imediata. Foi vestido com uniforme árabe. O cadaver, nesse uniforme, foi levado para Ramallah, onde foi sepultado em cemitério cristão. Ao funeral assistiram dois dos seus colegas e alguns cristãos árabes, que prestaram homenagem a Wyndham, um dos melhores correspondentes britanicos no Médio Oriente desde 1942.—(Reuter).

Comunicado egipcio

CAIRO, 20.—O comunicado do Exército egipcio diz: «As tropas egípcias recomeçaram o seu avanço depois de terem consolidado as posições tomadas nos dois ultimos dias. Ocuparam Beit Hanoun, ao Norte de Gaza, ao meio-dia de ontem».

«A força aérea egípcia realizou operações em larga escala, da parte da manhã, e operações de reconhecimento sobre os centros fortificados inimigos. No forte Segba, que foi bombardeado, podem distinguir-se os incêndios. A nossa força aérea atacou a fortificação de Dair Senie. Cinco ataques consecutivos foram realizados com bombas incendiárias e explosivas, tendo causado incêndios. A actividade aérea foi reduzida durante o dia de ontem devido ao mau tempo, mas recomeçou á tarde. Os nossos caças atacaram unidades mecanizadas sionistas perto das fortificações de Chemido, atingindo-as directamente e obrigando o inimigo a abandonar os seus carros blindados e a dispersar. Os nossos bombardeiros atacaram mais uma vez o aeroporto de Tel Aviv».—(Reuter).

MORRERAM 92 MINEIROS

numa mina do Japão

NANQUIM, 20.—Os correspondentes da imprensa informam que 92 mineiros morreram na noite de 15 do Tien-fu, na região de Xungking, em consequencia de uma serie de explosões. Salvaram-se 7 mineiros que ficaram soterrados. Receia-se que o numero das vitimas seja ainda maior.—(France Presse).

ALBERTO XAVIER
ADVOGADO
Rua do Crucifixo 116-1.º - Telef. 24611

Dentaduras sem câmara de ar
Rua da Prata, 267-1.º

AQUECIMENTO CENTRAL
VENTILAÇÃO, AGUAS
PROCESSOS ECONÓMICOS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
S. I. C. AEROCALOR, LIMITADA
Rua Presidente Arriaga, 118-122
Lisboa — Telefone 62344

ZIG-ZAG
O papel de fumar mundialmente conhecido

A's Senhoras
Os melhores padrões das sedas
"ALTEX"
encontram-se na
CASA MAX
193-D, R. D. ESTEFANIA, 193-F

JOSÉ FORNS
O CANTOR QUE CONQUISTOU LISBOA EXIBE-SE
TODOS OS DIAS NOS CHÁS E «SOIRÉES» DO
NEGRESCO

Prefira
GRAPINA
Puro sumo de uva

Não tenha dificuldades
Faça as suas compras a prazo
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D